

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE LETRAS  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUAS MEDIADO POR COMPUTADOR

**MIRELLE DE SOUZA NASCIMENTO MORAIS**

**UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA SOB A TEMÁTICA “RESOLUÇÕES  
DE ANO NOVO” VINCULADA AO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS E  
SUA ÊNFASE NA INTERAÇÃO DE ALUNOS PARTICULARES DE  
INGLÊS EM AULAS INDIVIDUAIS**

Belo Horizonte  
2016

**MIRELLE DE SOUZA NASCIMENTO MORAIS**

**UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA SOB A TEMÁTICA “RESOLUÇÕES  
DE ANO NOVO” VINCULADA AO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS E  
SUA ÊNFASE NA INTERAÇÃO DE ALUNOS PARTICULARES DE  
INGLÊS EM AULAS INDIVIDUAIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Letras como requisito para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Línguas Mediado por Computador da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana de Oliveira Silva

Belo Horizonte

2016

## AGRADECIMENTOS

A Deus sempre, porque dEle, por Ele e para Ele são todas as coisas.

Ao meu marido, meus pais, irmã, família e sogros pelo apoio, por compreenderem minhas ausências e pelo conforto inigualável.

Aos amigos Vilmar, Sérgio, Bruno, Roberta, Lucía e Margareth por reiterarem os conceitos e práticas da boa colaboração. Obrigada por me ensinarem tanto, por me ouvirem e me fazerem rir. A jornada foi mais prazerosa por causa de vocês. Aliás, todos os colegas desta turma da especialização em ELMC são formidáveis, uma grata surpresa na minha vida.

A esta universidade, seu excelente corpo docente, direção e administração que sempre se mostraram aptos a nos dar suporte e formação impecáveis, em especial ao Daniel Amaral pela prontidão e à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana de Oliveira Silva, pelas suas correções e incentivos a este trabalho.

E por último, mas não menos importante, dedico este trabalho a cada aluno que faz parte da minha história. Minha trajetória só faz sentido porque você me impulsiona a querer me aprimorar mais e mais!

## RESUMO

Os ambientes de aprendizagem não estão mais restritos ao ambiente escolar convencional com toda a tecnologia que temos à mão na atualidade. No entanto, as novas maneiras de ensinar pretendem romper com as resistências à inserção das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) na educação. Uma condição frequente entre usuários de NTICs é a familiarização limitada que os mesmos detêm acerca delas. A comunicação instantânea viabilizada pelas NTICs proporcionou o surgimento das chamadas “comunidades de aprendizagem”, onde os papéis de professores e alunos modificam-se: os primeiros não são mais detentores exclusivos do conhecimento e agora atuam como mediadores no processo pedagógico; e os últimos se veem com o acesso à informação na palma de suas mãos e assumem um perfil com maior autonomia. A tarefa (*task*) impulsiona a aquisição de Língua Inglesa (LI) por enfatizar a solução de problemas e a construção de significado baseada no que o partícipe vivencia no seu cotidiano. Não que o foco à forma não deva ser considerado, porém um curso fortemente conteudista pode falhar na projeção do discente ao resultado comunicativo que almeja. Nesse contexto, nasce a concepção dessa proposta, direcionada a alunos particulares de LI em aulas individuais. Este é um público que deseja maior enfoque à obtenção de inglês como língua adicional devido a condições atuais do mercado de trabalho cada vez mais exigente. Além do resultado comunicativo, essa proposta didática visa apresentar e aproximar os participantes de novas maneiras de usar as NTICs vinculadas ao assunto central “resoluções de ano novo”, aplicar estruturas linguísticas já conhecidas pelos discentes (em conformidade com cada nível), aumentar o contato extraclasse com o idioma e promover interação entre eles. Saber que seu trabalho será analisado por si e pelos pares, além do professor, pode ser estimulador e gerar um compartilhamento de ideias com resultados muito positivos. Espera-se que as intervenções sejam feitas sempre com caráter construtivo e no momento devido, a fim de que a proposta seja adaptada às necessidades de cada contexto em que for aplicada.

**Palavras-chave:** Tarefa. Resultado comunicativo. NTICs. Comunidades de aprendizagem. Aulas particulares de inglês.

## ABSTRACT

Learning environments have not been limited to the traditional school environment anymore with all the technology we have in our hands nowadays. However, the new methods of teaching intend to break the resistances to the insertion of the New Information and Communication Technologies (NICTs) into education. A persistent condition among NICTs users is the insufficient familiarization they have with them. Instant communication enabled by NICTs caused the appearance of what is called “learning communities”, in which teachers’ and students’ roles are changed: teachers are not the exclusive owner of knowledge anymore and now they act as mediators in the pedagogical process; pupils have witnessed the access to information in their hands and they adopt an attitude of greater autonomy. Task boosts English Language (EL) acquisition by highlighting problem solution and meaning construction based on what the participant experiences day by day. It is not that the focus on form does not have to be taken into consideration but a content-focused methods course may fail in student’s projection to their desired communicative outcome. In this context, the conception of this proposal rises and it is directed to EL private pupils taking one-on-one lessons. This is an audience that wants more focus on the acquisition of English as an additional language due to the current scenario of an increasingly demanding labor market. Besides the communicative outcome, this pedagogic proposal aims to present and bring the participants closer to new ways of using NICTs bound to the main subject “new year’s resolutions”, apply linguistic structures previously known by the students (in accordance with each level), increase their out-of-class practice of the language and promote interaction among them. Knowing their production will be analyzed by their peers as well as by themselves, other than the teacher, may be stimulating and cause idea sharing with very positive results. It is expected interventions are always made meaningfully and at the right moment, in order to adjust the proposal to the needs of every environment it is applied.

**Keywords:** Task. Communicative outcome. NICTs. Learning communities. Private English classes.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - O analfabetismo funcional no Brasil .....	9
FIGURA 2 - Interesse nos formatos de curso de inglês .....	15
FIGURA 3 - O conhecimento de inglês do brasileiro .....	16
FIGURA 4 - População que fala inglês por faixa etária e classe .....	16
FIGURA 5 - Demanda de inglês nas empresas .....	17
FIGURA 6 - Motivos que levaram a interromper o curso de inglês .....	18
FIGURA 7 - Razão para não estar fazendo um curso de inglês .....	18
FIGURA 8 - Atributo mais importante para um professor de inglês .....	19
FIGURA 9 - <i>Print screen</i> da página inicial do blog do professor .....	21
FIGURA 10 - <i>Print screen</i> do questionário criado para esta proposta.....	22
FIGURA 11 - <i>Print screen</i> da interface com uma das opções de avatares disponíveis .....	23
FIGURA 12 - <i>Print screen</i> de mural criado para este projeto.....	23
FIGURA 13 - <i>Print screen</i> de instruções criadas para este projeto.....	24
FIGURA 14 - <i>Print screen</i> que exemplifica item criado com esta ferramenta .....	25
FIGURA 15 - <i>Print screen</i> de mensagens do grupo com meus alunos.....	25

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Cronograma do projeto.....	27
---------------------------------------	----

## SUMÁRIO

<b>1 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>8</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>9</b>
2.1 NTICs e as transformações nas relações de ensino e aprendizagem.....	9
2.2 Recursos didáticos e ensino por meio de tarefas ( <i>task</i> ).....	12
2.3 As demandas atuais do ensino e aprendizagem de LI .....	14
<b>3 PROJETO DE ENSINO .....</b>	<b>20</b>
3.1 Público-alvo.....	20
3.2 Objetivos.....	20
3.2.1 Objetivo geral .....	20
3.2.2 Objetivos específicos.....	20
3.3 Ferramentas .....	21
3.3.1 <i>WordPress</i> .....	21
3.3.2 <i>Survey Monkey</i> .....	22
3.3.3 <i>Voki</i> .....	22
3.3.4 <i>Padlet</i> .....	23
3.3.5 <i>Livetyping</i> .....	24
3.3.6 <i>Youblisher</i> .....	24
3.3.7 <i>WhatsApp</i> .....	25
3.4 Proposta didática .....	26
3.5 Avaliação .....	27
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE - MANUAL DO PROFESSOR.....</b>	<b>33</b>



## 1 JUSTIFICATIVA

Muito comum no Hemisfério Ocidental, a Resolução de Ano Novo é uma tradição na qual uma pessoa se compromete a fazer algo para sua edificação ou em benefício do próximo. As promessas mais comuns compreendem cuidados com a saúde física e mental, carreira, finanças, educação, viagens, aumento do círculo de amigos, evolução do comportamento, entre inúmeras outras.

A necessidade de mudanças ganha fôlego a cada virada de ano e parece impulsionar positivamente a autoestima dos indivíduos. As promessas são quase unanimidade: há quem faça, já fez ou fará. Mas todos sabem do que se trata e de certa forma se comprometem com elas.

Alguns creem que compartilhar metas com familiares e/ou amigos, em redes sociais ou não, faz com que os indivíduos se sintam mais motivados a cumprir o que se propõem. Um fato é unânime: para obter o sucesso, é necessário sonhar de modo realista - “com os pés no chão”. E que tal envolver pessoas que têm em comum o desejo de se tornar fluentes no mesmo idioma?

Este projeto foi idealizado para provocar interação entre alunos de inglês em aulas individuais, de diferentes idades e níveis linguísticos. Apesar de não uníssona, é queixa recorrente nesse meu contexto de ensino a falta de contato entre os discentes pela própria natureza do serviço ofertado e é crescente o número de alunos do meu círculo que deseja ter contato entre si para praticar o idioma. Entre os indivíduos interessados, discorrer sobre esse tema viabilizará reflexão e *outcome* comunicativo através do uso de estruturas linguísticas já conhecidas pelos discentes (em conformidade com cada nível). Outrossim, sua curiosidade será impulsionada, não somente no que tange à língua, como também para aperfeiçoar sua conduta efetivamente.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 NTICs e as transformações nas relações de ensino e aprendizagem

A disseminação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (doravante, NTICs) causou revoluções e abertura de múltiplas possibilidades às mais variadas esferas sociais. Sabe-se que o contexto educacional celebra transformações inéditas desde então, pois as NTICs se transpuseram para os mais diversos ambientes de conhecimento e isso abriu espaço para mudanças significativas nas relações de ensino e aprendizagem (DIAS, 2008; PONTES; FILHO, 2013).

Perante este novo cenário, é indispensável trazer à tona o conceito de letramento: o abandono da condição de analfabeto (SOARES, 2002). No entanto, essa explicação tornou-se obsoleta ao longo dos anos. Para ser considerado letrado, é necessário que o indivíduo desfrute de uma vida socialmente funcional, onde possa reconhecer sinais arranjados a sentidos, realizando uma interpretação apropriada. Mesmo assim, o impacto causado pela alfabetização deficiente é irrefutável e manifesta números alarmantes. Em 2014, o Instituto de Pesquisa Data Popular publicou dados com o perfil do analfabetismo funcional por faixa etária em nosso país:

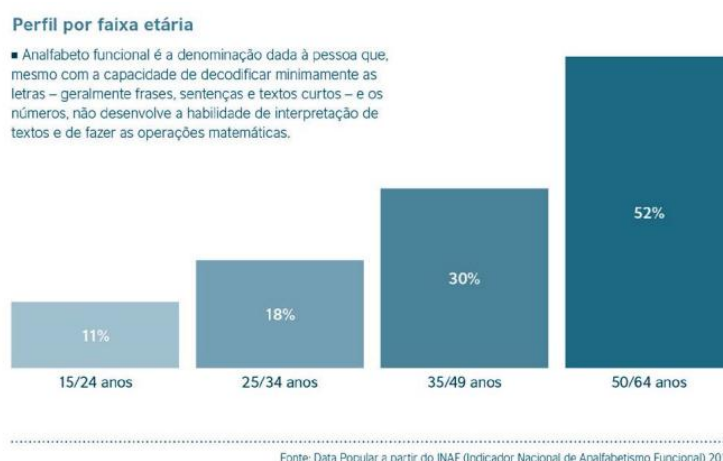


FIGURA 1 - O analfabetismo funcional no Brasil<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil. Instituto de Pesquisa Data Popular. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf)>. Acesso em 21 abr. 2016.

As NTICs revolucionaram as configurações preestabelecidas de leitura, edição e escrita, ampliando-as (DIAS, 2008). Ao ser transposto para a tela, o texto confere agora ao leitor o seu arranjo: a multimodalidade praticamente extingue seu “começo, meio e fim”. Coscarelli e Santos (2009) referem-se à digitalização como aspecto indissociável do cotidiano e ressalta sua contribuição para o letramento dos alunos. O Letramento Digital (doravante LD) implica ao indivíduo saber ler, escrever, se comunicar e buscar informações em ambientes digitais adotando senso crítico; estar familiarizado com a leitura hipertextual, multimodal e manter-se consciente da necessidade de aprimoramento continuado. É impensável negar a realidade do LD aos indivíduos, principalmente no que tange o contexto educacional (COSCARRELLI; RIBEIRO, 2005; DIAS, 2008; RIBEIRO; NOVAIS, 2013).

Diante disto, professores e alunos devem dominar o uso dos mais variados dispositivos tecnológicos, como o computador, *smartphones* e *tablets*, em ambientes como *e-mails*, redes sociais, *wikis*, *SMS*, *WhatsApp*, *blogs*, entre outros. Precisam avaliar a credibilidade de informações encontradas; guiar-se por informações apresentadas junto a vídeos, animações, ícones, sons, cores, *emoticons* e produzir textos contendo estes elementos; saber clicar, utilizar a barra de rolagem lateral, executar comandos de recortar, copiar e colar, clicar e arrastar, ou seja, é imprescindível intimidade com edição de textos e imagens (COSCARRELLI; RIBEIRO, 2005; DIAS, 2008; PONTES; FILHO, 2013; RIBEIRO; NOVAIS, 2013). No quadro atual, os docentes já contam com diversas opções de cursos para formação complementar, enquanto os discentes têm desfrutado a abertura às novas tecnologias nas escolas - que evoluiu dos laboratórios de informática aos *smartphones* (PONTES; FILHO, 2013).

Agregada à familiaridade com os novos letramentos e as NTICs, é imprescindível considerar que todos esses fatores precisam estar interligados a fim de que se obtenham os resultados pretendidos. Segundo Dias (2008) e Pontes e Filho (2013), as NTICs aproximam os discentes da infinidade de recursos da *web*: materiais são encontrados instantânea e abundantemente, há colaboração no preparo das tarefas, ganho de autonomia, aumento do potencial criativo devido à gama de opções encontradas, entre outros. Isso tudo aprimora a *performance* escolar. A colaboração e o abandono da condição de passividade do aluno (encorajados por este novo cenário) promoverão uma relação de ensino-aprendizagem sólida e frequente.

Apesar de todos os progressos, referir-se a formas de aprendizagem associadas às NTICs ainda desperta certas relutâncias quanto à sua incorporação (COSCARRELLI; SANTOS, 2009). Por exemplo, faz parte do novo cenário pedagógico a comunicação mediada

por computador, e esse avanço requer cautela ao considerarmos a “qualidade do processo de aprendizagem” e os efeitos que essa transformação tem causado (BRAGA, 2007, p.77). Ou seja, a ferramenta por si só não é a única responsável pelo sucesso do ensino a distância mediado por ela, mas a incorporação das NTICs no contexto educacional permite uma obtenção de conhecimento deveras eficiente (DIAS, 2008). A expansão tecnológica acontece a passos largos, sendo praticamente impossível para as pesquisas de *follow-up* alcançarem o mesmo ritmo. Esta é uma clara referência aos desafios impostos por esse novo modelo educacional.

Os elementos de comunicação contemporâneos viabilizam comunicação instantânea e permitem o surgimento das chamadas comunidades de aprendizagem. Essas comunidades “revelam, de certa forma, a necessidade de seres humanos de compartilhar propósitos comuns, sejam eles sociais, organizacionais, educacionais, corporativos ou de quaisquer outros interesses.” O caráter educacional destas comunidades tem atraído atenção, uma vez que favorece a “interação, as relações de reciprocidade e a colaboração”, estes que são julgados fundamentais na esfera de concepção do saber (BRAGA, 2007, p.54). É um novo contexto, onde o docente não é mais um mero distribuidor de conhecimentos: a ideia é contemplar o aprendizado individual e colaborativo em rede (BRAGA, 2007; WILDGRUBE, 2008).

A tendência é a formação de alunos cada vez mais autônomos, o que corrobora com o cerne da educação *online*. Preece (2000 *apud* PALLOFF; PRATT, 2003; *apud* BRAGA, 2007) reconhece que o ambiente virtual não pode ser utilizado somente a fim de transferir informação, pois isso descaracteriza a essência da comunidade *online*. As interações mediadas pelas NTICs vão ocorrer de modo síncrono e/ou assíncrono e o professor continua como incentivador de senso crítico e elemento de conexão da rede de ideias geradas por seus discentes, oferecendo suporte quando necessário (BRAGA, 2007).

Além da capacitação docente, também devem ser empregadas ferramentas que possibilitem uma aprendizagem em rede e estimulem a formação de conexões entre professores e alunos com o conhecimento. [...] Ferramentas como o Blog, Wiki, Youtube e Twitter propiciam que o usuário abandone a sua posição de receptor passivo, tornando-se também produtor de conteúdo, o que descentraliza a emissão e permite que mais vozes possam se manifestar na Internet (PONTES; FILHO, 2013, p.13).

A expressão "aprendizagem colaborativa" surge nesse ínterim, com a proposta de gerar conhecimento através do intercâmbio de experiências entre os envolvidos no ambiente de aprendizagem. Essas práticas têm expandido consideravelmente dentro e fora das salas de

aula, pois ousam ao trazer na sua essência uma “proposta pedagógica que contempla a interação, elemento considerado essencial na construção do significado” (BRAGA, 2007, p.70). Some a isso o rompimento dos limites de tempo e espaço proporcionados pela *internet*, em que ávidos aprendizes interagem de modo síncrono e assíncrono em diferentes partes do planeta. Neste desenho, a autonomia do discente é otimizada, pois ele assume uma posição ativa ao proporcionar conhecimento aos colegas, ao mesmo tempo em que o adquire (BRAGA, 2007; DIAS, 2008).

Dias (2008), Paiva (2005, *apud* BRAGA, 2007) e Silva (2008, *apud* BRAGA, 2007) defendem que o aluno compartilha suas vivências com sujeitos em níveis desiguais de competência durante o aprendizado de uma língua. Esta discrepância linguística, ao invés de limitadora, favorece o desenvolvimento do grupo por dois motivos em geral: os alunos que estudam conjuntamente somam mais aprendizado que individualmente e a presença de um par mais capacitado impulsiona a aquisição de conhecimento do colega menos preparado. Paavola (2004), Curtis e Lawson (2001), Jonassen (1996), Johnson e Johnson (1999) e Figueiredo (2006) (*apud* BRAGA, 2007) sustentam a ideia de que, em grupos menos numerosos, a interação impulsiona o entusiasmo e motivação dos alunos, trazendo valiosas oportunidades de produção crítica. A ideia do presente projeto de ensino corrobora com este cenário por contemplar integralmente a heterogeneidade do meu público alvo.

## **2.2 Recursos didáticos e ensino por meio de tarefas (*task*)**

Estudiosos como Donato (1994), Leffa (2002), Stahl (2003), Figueiredo (2006) e Paiva (2005) (*apud* BRAGA, 2007, p.74) listam alguns meios que podem ser utilizados para aprender uma nova língua: “livro didático, materiais audiovisuais, oportunidades de interação em ambientes presenciais e *online* etc.”

Quanto aos materiais didáticos, Coscarelli e Santos (2009) mencionam que não há nenhuma imposição específica para implantar o uso de novas tecnologias aos mesmos, mas reconhece que essa é uma tendência em crescimento ininterrupto. Ademais, são relevantes todos os recursos contendo a mais variada gama de textos autênticos sem alteração antes de compor o material instrucional final, entre eles: propagandas, letras de música, artigos, panfletos, notícias de jornais ou revistas, tirinhas (quadrinhos), *sites* da Internet, receitas, *blogs* etc (DIAS, 2002; 2005 *apud* DIAS 2008; PINTO, 2011). Pinto (2011) e Wildgrube (2008) declaram que o ensino tradicional de línguas ocorre muitas vezes sem ponderação ou

com materiais inadequados, o que certamente gera comprometimento na aquisição da língua adicional.

Pelo menos desde a década de 80, estudos apontam a tarefa (*task*) como item impulsionador e facilitador da obtenção de Língua Inglesa (de agora em diante, LI). O esqueleto de um curso essencialmente conteudista não favorece a atuação dos alunos no seu processo de aprendizagem, uma vez que os exclui da elaboração do mesmo. Isso corrobora a relevância da elaboração de resultados, lembrando que são os discentes os elementos centrais na aquisição de uma nova língua (HAUPT, 2010).

O ensino por meio de tarefas contempla a confecção e intercâmbio de conhecimento a partir de exercícios de aprendizagem que consideram o empenho dos alunos. As tarefas são mencionadas por Pinto (2011, p.29) como o “principal componente das aulas de línguas”. Pinto (2011) e Xavier (1999, p. 26 *apud* HAUPT, 2010) destacam o novo campo de atuação docente: salienta-se a metodologia ao invés do conteúdo instrucional. Segundo estes autores, as tarefas são as responsáveis por proporcionar chances de aprendizagem aos indivíduos por despertarem o sistema de aquisição dos mesmos.

A fim de concluir as tarefas com êxito, é indispensável a compreensão das instruções, a definição de estratégias para solução de problemas, interação e identificação de significado. A tarefa deve envolver uma atividade de cunho comunicativo que se assemelha ao que o discente vive na vida real (PINTO, 2011). Ao ofertar o mesmo *input* aos aprendizes, observa-se que as experiências oriundas da elaboração dessas atividades promovem conhecimento por meios diversos, até mesmo com resultados diferentes e não tão óbvios.

Ellis (2003a, *apud* HAUPT, 2010) e Pinto (2011) trazem considerações que merecem atenção:

- Devido às particularidades de cada aluno, o resultado da execução do trabalho solicitado pode divergir daquilo que fora inicialmente previsto;
- O foco no significado não exclui a atenção à forma. Nesta visão, o discente desenvolverá sua proficiência na língua-alvo através da comunicação e periféricamente ocorre o uso da forma. Se houver problemas na interação, é recomendável evidenciar rapidamente as formas linguísticas;
- A composição da tarefa reflete o que ocorre na comunicação do mundo real: envolve os atos de questionar, responder, selecionar, e certificar-se da legitimidade das informações recebidas/produzidas;
- A tarefa é, em sua natureza, minuciosa, mas exequível;

- Ela articula as quatro habilidades da língua (leitura, escrita, compreensão auditiva e produção oral), provedoras de uma produção linguística eficaz – também em conformidade com Wildgrube (2008).

Ou seja, ao realizar uma tarefa, o **resultado comunicativo** é enfatizado pelos participantes, sem que se desconsidere a importância da linguística, pois a estrutura fornece insumo para sua realização. Mesmo com o foco no sentido, há etapas nas quais o uso do foco na forma é inevitável.

Neste sentido, a tarefa implica uma atividade na qual o aluno se implica a fim de conseguir cumprir um objetivo não-linguístico mas para o qual precisa de um meio linguístico. É fundamental que eles sejam expostos às características do discurso espontâneo, pois têm de ser preparados para o mundo real: pessoas que falam rapidamente, usam abreviaturas, linguagem vaga, isto é, aspectos muitas vezes não abordados em situação de aula (PINTO, 2011, p.29).

Os participantes devem estar cientes de que o uso da língua ocorre sem desconsiderar o contexto social em que está inserida. O sucesso da conclusão da tarefa está fortemente relacionado ao interesse que a mesma desperta, uma vez que ela tem que ser idealizada para atender as vivências do aprendiz. Desse modo, haverá motivação e ele perceber-se-á apto e envolvido (PINTO, 2011; WILDGRUBE, 2008).

A fim de obter o êxito esperado, é relevante estar atento ao enlace perfeito de todos esses fatores, sem deixar de considerar os constantes rearranjos dos espaços de confecção de conhecimento.

### **2.3 As demandas atuais do ensino e aprendizagem de LI**

O momento atual explicita que os ambientes de aprendizagem não estão mais restritos ao ambiente escolar convencional, especialmente no tocante à LI. A oferta de cursos (presenciais, semipresenciais ou a distância), em escolas de idiomas, empresas e/ou na residência do docente e/ou aluno se expandiu consideravelmente devido à junção de novas tecnologias à *internet* – o acesso irrestrito ao aprendizado é uma realidade (DIAS, 2008).

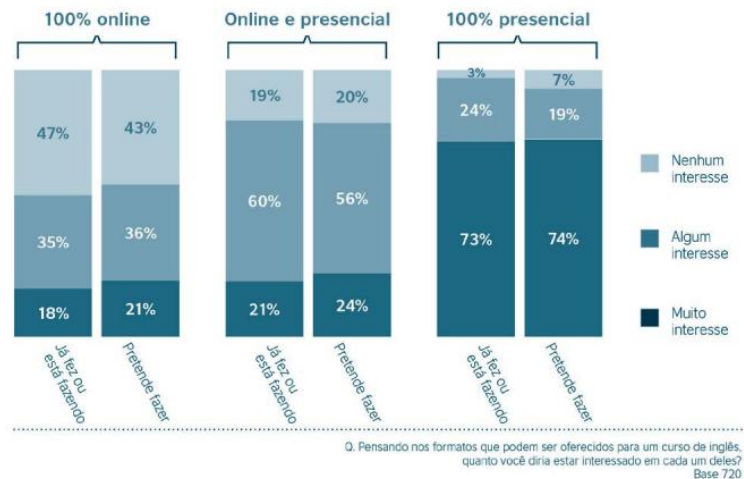


FIGURA 2 - Interesse nos formatos de curso de inglês<sup>2</sup>

Em uma rápida pesquisa na *internet*, encontram-se múltiplas opções de *websites*, *blogs*, *apps*, videoaulas, entre outras opções educativas. No entanto, sabe-se que esses recursos não traduzem seu real valor por si mesmos, mas no uso apropriado que é feito dos mesmos no tocante ao ensino de LI. Outrossim, eles favorecem o letramento digital do aprendiz (COSCARELLI; RIBEIRO, 2005; DIAS, 2008).

A crescente demanda por cursos on-line, gerada pela Educação à Distância, tem levado pesquisadores e educadores a buscar um melhor entendimento sobre os recursos pedagógicos que possam auxiliar na promoção do desenvolvimento da aprendizagem nessa arena (BRAGA, 2007, p. 15).

O Instituto de Pesquisa Data Popular fez um levantamento das demandas de aprendizagem de LI no Brasil, publicado em 2014. O relatório destaca que o mercado de trabalho atual encontra dificuldades na contratação de mão de obra falante de LI devido a pelo menos dois fatores principais: a baixa qualidade do ensino básico e o acesso limitado a cursos privados do idioma. Segue perfil de instrução em LI, por idade e classe:

<sup>2</sup> Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil. Instituto de Pesquisa Data Popular. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf)>. Acesso em 21 abr. 2016.



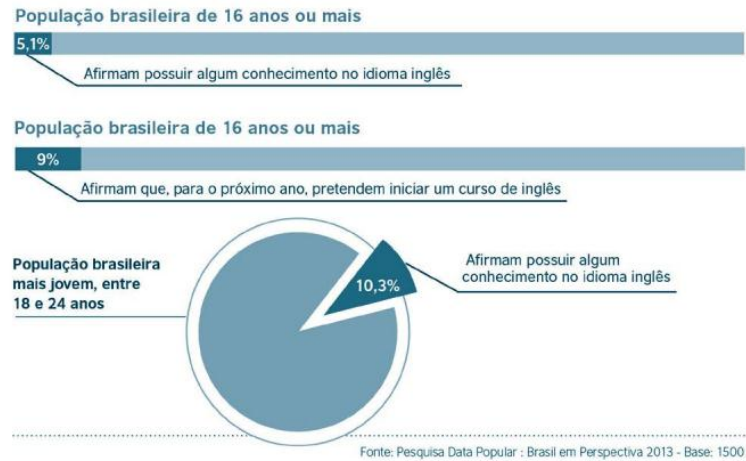


FIGURA 3 - O conhecimento de inglês do brasileiro<sup>3</sup>

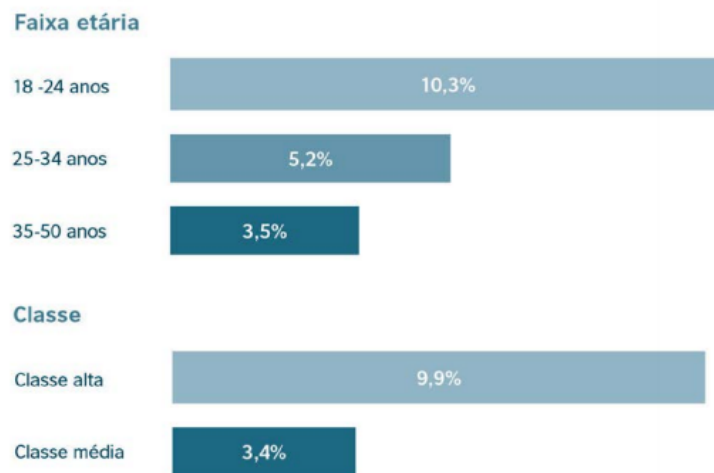


FIGURA 4 - População que fala inglês por faixa etária e classe<sup>4</sup>

Diante disso e da urgência de profissionais fluentes em LI nas mais diversas áreas de atuação, estes indivíduos são pressionados a procurar um curso particular para aprender o idioma. Do total de entrevistados, 87% apontam a escola de idiomas como primeira opção ao procurar um curso de inglês, sendo professores particulares a segunda opção (6%). A maior flexibilidade de horários e atenção exclusiva das aulas individuais são atrativos de destaque, porém estas geralmente estão além do orçamento da grande maioria dos candidatos.

<sup>3</sup> Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil. Instituto de Pesquisa Data Popular. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf)>. Acesso em 21 abr. 2016.

<sup>4</sup> Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil. Instituto de Pesquisa Data Popular. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf)>. Acesso em 21 abr. 2016.

O desenvolvimento da habilidade oral é primordial na esfera comunicativa no ambiente de trabalho: as situações de vida cotidiana que envolvem o uso da língua oral variam de falar ao telefone até recepcionar estrangeiros (WILDGRUBE, 2008). Ainda expondo os dados do relatório, a empresa se vê, inclusive, com suas possibilidades de promoção e manutenção de relações comerciais internacionais comprometidas. É crescente o número de corporações que estabelecem parcerias com instituições privadas ou professores particulares de inglês, oferecendo descontos aos funcionários como forma de incentivo. Por outro lado, os profissionais têm seu desempenho sob constante monitoração. Entre os consensos sobre os quais o relatório discorre, está o de que adquirir o conhecimento de LI projeta o funcionário dentro da empresa, tornando-o mais apto a ser promovido e o expõe em uma “vitrine” no mercado, o que amplia suas oportunidades.

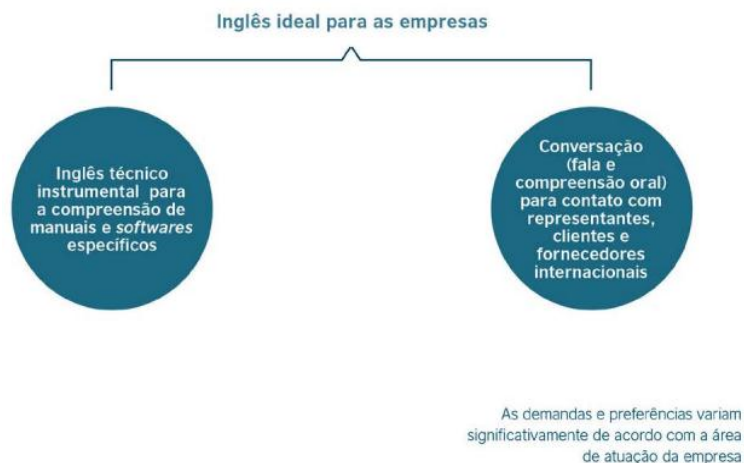


FIGURA 5 - Demanda de inglês nas empresas<sup>5</sup>

Mesmo cientes das vantagens de serem fluentes em inglês, os indivíduos apontam fatores como falta de tempo e/ou dinheiro, elevado número de faltas e avaliações negativas dos cursos como justificativas para o seu não ingresso ou permanência nos mesmos.

<sup>5</sup> Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil. Instituto de Pesquisa Data Popular. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf)>. Acesso em 21 abr. 2016.



FIGURA 6 - Motivos que levaram a interromper o curso de inglês<sup>6</sup>



FIGURA 7 - Razão para não estar fazendo um curso de inglês<sup>7</sup>

O preço, a didática e a estrutura do curso são relevantes aos alunos, que também preferem ter aulas de LI em locais próximos à sua casa ou trabalho. No tocante ao professor de inglês, o perfil almejado é o seguinte, de acordo com os respondentes:

<sup>6</sup> Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil. Instituto de Pesquisa Data Popular. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf)>. Acesso em 21 abr. 2016.

<sup>7</sup> Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil. Instituto de Pesquisa Data Popular. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf)>. Acesso em 21 abr. 2016.



Q. Para você, qual é o atributo mais importante que os professores de uma escola de inglês devem possuir? E o segundo? E o terceiro?  
Base 720

FIGURA 8 - Atributo mais importante para um professor de inglês<sup>8</sup>

Diante destas constatações, é impossível não observar as transformações que as relações de ensino-aprendizagem têm enfrentado. Não há mais espaço para o sistema educacional engessado de outrora. Os docentes se deparam com a exigência de atualização constante, enquanto os aprendizes estão cada vez mais cientes do que almejam na estrutura de um curso, bem como dos resultados que pretendem alcançar.

<sup>8</sup> Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil. Instituto de Pesquisa Data Popular. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf)>. Acesso em 21 abr. 2016.

## 3 PROJETO DE ENSINO

### 3.1 Público-alvo

Alunos particulares de inglês em aulas individuais, com idade igual ou superior a 18 anos. O pré-requisito linguístico mínimo é o nível B1 no diagrama do *Common European Framework of Reference for Languages* (CEFR)<sup>9</sup>.

O contexto de aulas particulares individuais (*one-on-one classes*) apresenta limitações oriundas da natureza do aluno, a saber: timidez, falta de engajamento, desinteresse, rotina extenuante, entre outros, que podem se mostrar determinantes para que a proposta seja concluída ou não. Vale lembrar que, de modo geral, este público contrata aulas primeiramente por necessidade profissional e/ou escolar, seguido então pelo desejo propriamente dito e espontâneo de ser fluente em um idioma adicional. Na sua grande maioria, é financeiramente independente e não se sente obrigado a manter vínculos com instituição A ou B, conforme outrora mencionado neste texto, através do estudo “Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil” (Instituto de Pesquisa Data Popular, 2014). Enfim, a adesão e a permanência do aprendiz no projeto dar-se-ão se e somente se ele sentir identificação com a proposta e tiver estímulo suficiente para abrir-se às riquezas do mundo das NTICs.

### 3.2 Objetivos

#### 3.2.1 Objetivo geral

Ampliar a familiaridade do participante com as NTICs já conhecidas e apresentar novas ferramentas, numa proposta que combina simultaneamente as habilidades *listening*, *speaking*, *writing* e *reading* para obtenção de resultado comunicativo, além de fomentar a interação entre os discentes.

#### 3.2.2 Objetivos específicos

- Otimizar autoconfiança e domínio de LI em situações reais;

---

<sup>9</sup> O CEFR estabelece que o indivíduo em B1 está na primeira classe dos usuários independentes de nível intermediário, com destaque para sua habilidade descritiva. Seus níveis vão de A1 (básico) ao C2 (proficiente).

- Utilizar ferramentas que operam exclusivamente *online*;
- Possibilitar ao aluno produzir, avaliar e ser avaliado pelos demais participantes;
- Elucidar aos partícipes a necessidade de aprimorar o letramento digital para sua total inclusão nas atividades da sociedade tecnológica vigente;
- Aumentar o contato com o idioma-alvo no período extraclasse;
- Verificar a segurança apresentada no uso das estruturas gramaticais previamente conhecidas e intervir sempre que preciso (breve foco na forma);
- Contextualizar o vocabulário que o discente detém acerca do tema, apresentando novos termos quando necessário.

### 3.3 Ferramentas

As ferramentas apontadas para a execução deste projeto estão elucidadas a seguir. Materiais adicionais, bem como tutoriais para a utilização das mesmas, estão disponíveis no tópico “Ferramentas” do Manual do Professor, no Apêndice deste trabalho.

#### 3.3.1 WordPress

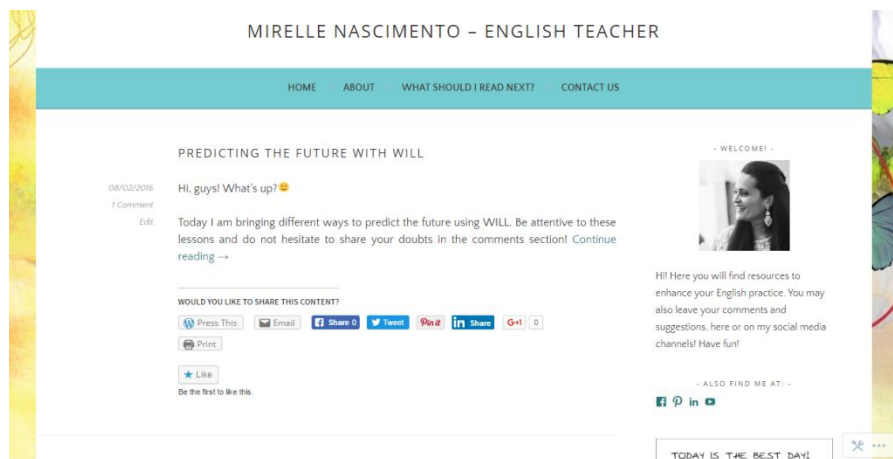


FIGURA 9 - Print screen da página inicial do blog do professor

Pontes e Filho (2013) e O'Reilly (2005, *apud* DIAS, 2008) expõem que o *blog* teve seu advento no fim da década de 90, com o objetivo inicial de promover o compartilhamento de pensamentos, relatos e reflexões pessoais e este intento se manteve por um tempo considerável. As páginas de um *blog* são dotadas, dentre outros itens, de espaços para comentários. Dessa forma, as possibilidades para interações são ampliadas, pois o leitor é

capaz de compartilhar suas impressões. Ele se torna também autor, a partir do momento em que não é somente uma peça passiva no ambiente.

O *Wordpress* (<https://wordpress.com/> ou <https://wordpress.org/>) é a plataforma mais popular atualmente (mais de 26% de toda a *web* a utiliza), tem uma interface amigável e requer mínimo conhecimento técnico por parte dos usuários. Há as versões gratuita (.com) e paga (.org). Para uso educacional, o domínio gratuito é eficiente e conta com recursos convincentes.

### 3.3.2 Survey Monkey

#### New Year's resolutions

\* I, Hello, my dear students! All of us have got resolutions at the end of every single year, isn't that right? I will give you a list of promises that are considered popular. You are supposed to choose the THREE ones you most identify yourselves with. Well, here you are!

- Improve physical well-being (eat healthy food, lose weight, exercise more, eat better, drink less alcohol, quit smoking, stop biting nails, get rid of old bad habits, do different activities).
- Improve mental well-being (think positive, laugh more often, enjoy life).
- Improve finances (get out of debt, save money, make small investments).
- Improve career (perform better at current job, get a better job, establish own business).
- Improve education (improve grades, get a better education, learn something new, read more books, improve talents).
- Improve self (become more organized, reduce stress, manage time, be more independent).
- Travel more and/or know more different places (try foreign foods, discover new cultures).
- Volunteer to help others (give to charity, volunteer to work part-time in a charity organization).
- Get along better with people and/or improve social skills.
- Make new friends.
- Spend quality time with family members and/or friends.
- Settle down, get engaged/get married, have kids.
- Pray more, be closer to God, be more spiritual.

Done

Powered by



FIGURA 10 - Print screen do questionário criado para esta proposta

O *Survey Monkey* (<https://pt.surveymonkey.com/>) é uma plataforma líder mundial na criação e análise de questionários, dos mais simples aos mais sofisticados. Conta com mais de 20 milhões de clientes que usufruem dos seus serviços gratuitos e pagos, sendo os primeiros suficientes para o uso educacional sugerido para esta tarefa.

As pesquisas criadas, que podem ser simples ou envolver entradas mais complexas, possibilitam a realização de uma análise diagnóstica ou uma avaliação de desempenho, por exemplo. A interface é amigável e o acesso pode ser feito de qualquer dispositivo conectado à *internet*: as respostas são obtidas em tempo real pelo elaborador do questionário.

### 3.3.3 Voki



FIGURA 11 - *Print screen* da interface com uma das opções de avatares disponíveis

O *Voki* (<http://www.voki.com>) viabiliza a introdução de tecnologia no contexto educacional de forma divertida através da criação de avatares (personagens virtuais). A confecção dos mesmos abrange desde a escolha da figura com a qual o autor mais se identifica até a inserção de discurso oral. Há as versões gratuita e paga; a primeira apresenta recursos satisfatórios para a proposta sugerida. A interface é simples e a infinidade de recursos presentes gratuitamente é bastante razoável.

Sem dúvidas, o avatar falante é um grande diferencial do *Voki*. Há quatro opções disponíveis para adição de áudio: 1) ligação para um número de telefone; 2) *text to speech* (texto é digitado e em seguida convertido); 3) gravação de voz e 4) *upload* de arquivo do computador. Neste sentido, é uma ferramenta eficiente para que se verifique a oralidade dos alunos, principalmente no que tange à pronúncia e confiança.

### 3.3.4 Padlet

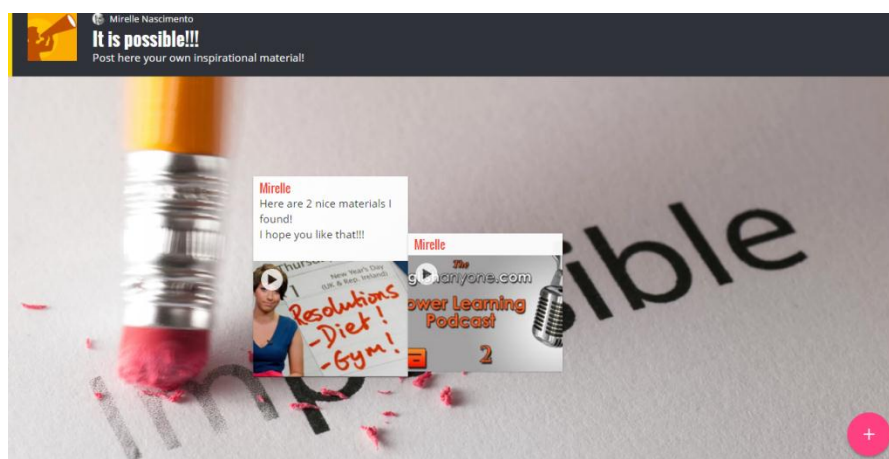


FIGURA 12 - *Print screen* de mural criado para este projeto



O *Padlet* (<http://padlet.com/>) sugere uma maneira fácil e prática para criar e colaborar. Esta ferramenta se baseia na criação de murais vivos, onde um assunto em comum consegue ser abordado por todos os integrantes que tiverem acesso ao seu *link*. Pode-se incluir texto, vídeos, imagens, sons, entre outros, em qualquer local da página e qualquer dispositivo conectado à *internet* viabiliza o acesso. Deste modo, qualquer material pode ser adicionado e comentários podem ser feitos em tempo real, o que proporciona um espaço bastante interativo.

Há as versões gratuita e paga e a interface é bem simples. O *site* apresenta exemplos variados de painéis, ilustrando muito bem como ele funciona mesmo para quem visita a plataforma pela primeira vez.

### 3.3.5 Livetyping

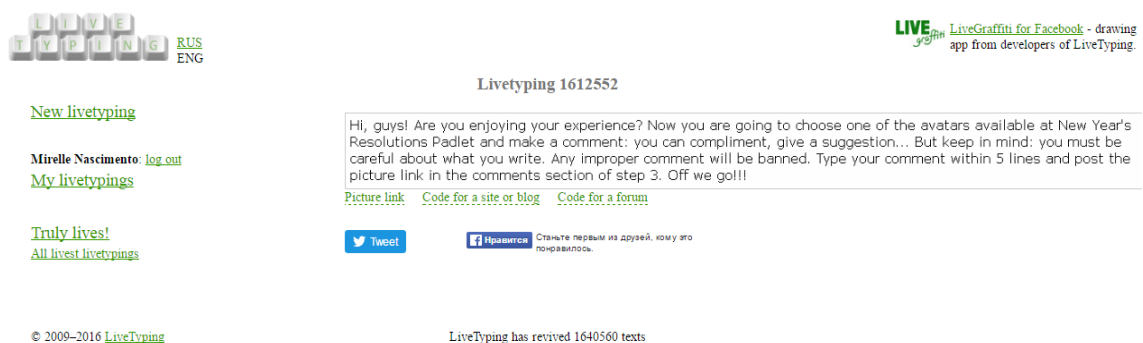


FIGURA 13 - *Print screen* de instruções criadas para este projeto

O *Livetyping* (<http://text.livetyping.com/>) é uma ferramenta que permite a criação de textos vivos ao gravar a digitação do usuário. Como ela registra todo o processo, o resultado é um fragmento de escrita onde é possível acompanhar a confecção da redação: se a pessoa apagar, reescrever ou trocar algum vocábulo, isto será apontado.

Uma aplicação pedagógica importante é que, ao analisar o produto final, o professor pode verificar algum impedimento que o discente esteja apresentando em relação a uma grafia específica, através do tipo e frequência de correções. Outra questão marcante é que o recurso não funciona com textos que foram copiados e colados, o que obriga a digitação letra a letra, palavra a palavra. Logo, a criação do texto fica documentada.

### 3.3.6 Youblisher

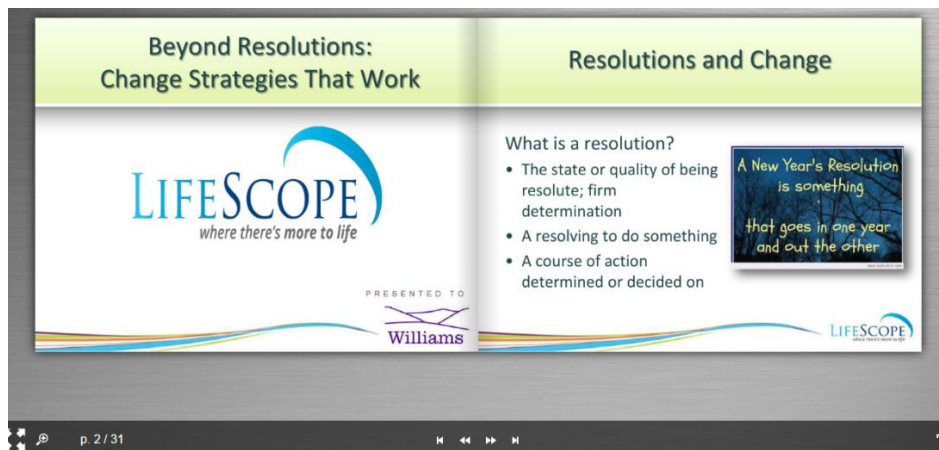


FIGURA 14 - *Print screen* que exemplifica item criado com esta ferramenta

O *Youblisher* (<http://www.youblisher.com/>) converte documentos com extensão *.pdf* em uma revista ou catálogo digital. Ele proporciona uma maneira diferente de apresentar um projeto didático, fazendo com que o mesmo ganhe notoriedade ao ser exibido em páginas folheáveis.

### 3.3.7 *WhatsApp*

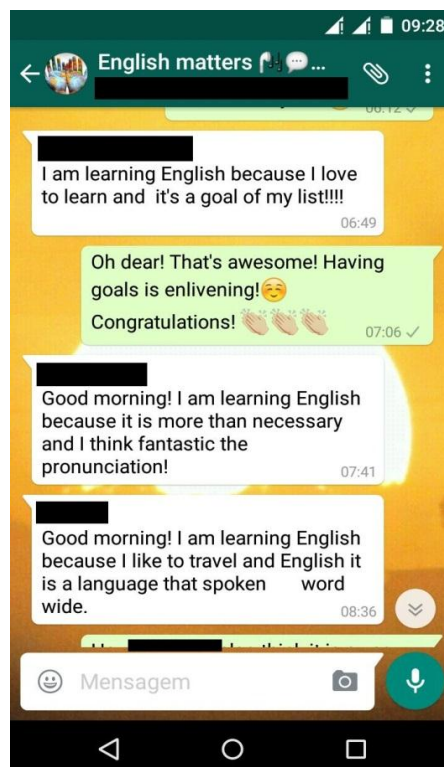


FIGURA 15 - *Print screen* de mensagens do grupo com meus alunos

O *WhatsApp* surgiu com a proposta de oportunizar a troca de mensagens instantâneas entre *smartphones*: além de texto, a plataforma viabiliza o envio de imagens, áudio, vídeo e, mais recentemente, de documentos e a realização de ligações (basta apenas que os dois aparelhos estejam simultaneamente conectados à *internet*). Todos os serviços são gratuitos. É disponível em duas versões: uso no *smartphone* através de *download* do aplicativo ou *online* (<https://web.whatsapp.com>). O número de usuários avança em proporções descomunais ao redor do mundo e chegou à respeitável marca de 1 bilhão de usuários em 2016<sup>10</sup>.

Indubitavelmente, é uma ferramenta com vantagens notórias. Além da compatibilidade com recursos multimodais, outrora mencionada, destaca-se a privacidade. Diferentemente das redes sociais, o *WhatsApp* não expõe em uma tela o que os indivíduos fazem em tempo real, sendo sua atividade monitorada somente entre os membros que possuem seu número de telefone. Permite a criação de grupos de pessoas com interesse comum: isso assegura o tráfego das informações relevantes no local propício, podendo o participante compartilhar suas ideias reservadamente. A transmissão de conteúdo ocorre de modo quase imediato, visto que a grande maioria dos usuários está ininterruptamente conectada.

### 3.4 Proposta didática

Este projeto contempla o ensino da língua vinculado a atividades que associam o uso das NTICs à interação, motivação e contextualização, na busca por uma maneira eficiente de formar discentes confiantes para o uso de LI em situações reais. As tecnologias digitais sugeridas para o cumprimento das tarefas projetarão os discentes em uma esfera interativa.

O projeto foi configurado de modo a abordar atividades centradas em um tema, “*New Year’s Resolutions*”. Desse modo, o ideal é iniciar a proposta no começo do ano letivo, vista a proximidade das recentes reflexões de ano novo.

Esta proposta, ainda não aplicada, foi adequada para o contexto de aulas individuais e o material está 100% hospedado na internet. Para o desenvolvimento dos exercícios propostos, corrobora-se a inevitabilidade do uso de qualquer dispositivo tecnológico com acesso à internet (computador de mesa, *laptop*, *tablet* e/ou *smartphones*).

O *blog* do professor (<http://mirellenascimentoealteacher.wordpress.com/>) será utilizado como referência para que o aluno encontre as orientações que o levarão ao

---

<sup>10</sup> Disponível em: < <https://blog.whatsapp.com/616/One-billion?l=en&set=yes> >. Acesso em 26 mai. 2016.

cumprimento de todos os passos do projeto. O espaço também estará disponível para que o discente poste sua produção (quando solicitado) e se comunique com o docente e/ou os colegas sobre todo e qualquer assunto pertinente às atividades.

Na primeira semana, os alunos vão assinalar 3 promessas de ano novo com as quais mais se identifica, em uma enquete (Passo 1). Nas três semanas seguintes, o discente vai criar um avatar com suas experiências na conclusão de resoluções (Passo 2). O participante terá mais 3 semanas para fazer um comentário sobre o avatar de um colega (Passo 3). Logo após, ele terá 3 semanas para buscar na *web* material que exemplifique a concretização de resoluções e comentar as escolhas de pelo menos um colega (Passo 4). As 5 semanas finais englobam a criação de uma revista digital expondo um plano de ação para conclusão de uma promessa de ano novo do aprendiz, com seu respectivo áudio de apresentação e os comentários dos pares; o projeto continua até o fim do período letivo para observação e cumprimento do que foi proposto (Passo 5). Para melhor execução e acompanhamento da proposta, o *link* para o Passo 2 deve ser disponibilizado somente ao fim do prazo estipulado para o cumprimento do Passo 1, e assim sucessivamente, a fim de que todos os alunos iniciem as etapas juntos.

O passo a passo do projeto está descrito detalhadamente no Manual do Professor, no Apêndice deste trabalho. Observa-se, então, o cronograma a seguir:

**QUADRO 1**  
**Cronograma do projeto**

<b>Passos</b>	<b>Duração</b>
Passo 1 ( <a href="http://wp.me/p553Ke-4Q">http://wp.me/p553Ke-4Q</a> )	1 semana
Passo 2 ( <a href="http://wp.me/p553Ke-4U">http://wp.me/p553Ke-4U</a> )	3 semanas
Passo 3 ( <a href="http://wp.me/p553Ke-4Y">http://wp.me/p553Ke-4Y</a> )	3 semanas
Passo 4 ( <a href="http://wp.me/p553Ke-52">http://wp.me/p553Ke-52</a> )	3 semanas
Passo 5 ( <a href="http://wp.me/p553Ke-56">http://wp.me/p553Ke-56</a> )	5 semanas para produção e apreciação. A partir daí, até o fim do período letivo para observação e cumprimento do que foi proposto.

### 3.5 Avaliação

Os discentes serão avaliados durante todo o processo, segundo os pressupostos das avaliações diagnóstica, formativa e somativa (MARTINS; RACILAN; SOUZA, 2012).

De acordo com estes autores, a avaliação diagnóstica identifica o conhecimento prévio que o candidato detém sobre o assunto antes de iniciar a proposta. No Passo 1, o discente estará diante de resoluções que muito provavelmente fazem parte do seu contexto social e vai escolher as três com as quais mais se familiariza. O Passo 2 reitera este momento diagnóstico quando o participante vai expor o seu sucesso ou fracasso no que tange à conclusão de resoluções de ano novo e os motivos para tal.

Os autores supracitados discorrem sobre a avaliação formativa como o meio de o docente acompanhar a *performance* dos indivíduos, ou seja, a forma com que os alunos percebem e colocam em prática o conteúdo abordado. Neste ínterim, entra em cena o *blog* do professor como sendo o espaço onde os discentes vão ser instigados a ler, produzir e interagir quanto for cabível. Numa contemplação à formação continuada, o Passo 3 fomenta o posicionamento crítico na observação dos avatares dos colegas - criados no Passo 2. O Passo 4 direciona o participante ao encontro de novas referências de leitura sobre o tópico abordado. Veja que, neste momento, é indispensável que o material selecionado esteja em conformidade com suas convicções. Logo após, o mural do *Padlet* configurar-se-á como um espaço de troca de pontos de vista sobre os objetos adicionados. O Passo 5 celebra a demarcação do plano de ação para alcançar uma das resoluções almejadas no início do ano. Note que estes passos reiteram a análise, a pesquisa, a interação e a capacidade de propor caminhos para alcançar uma meta. Faz-se necessário ressaltar que em alguns momentos é pedido o *feedback* de um participante acerca da produção de outrem. O *peer review* ou *peer evaluation*<sup>11</sup> é celebrado em variados ambientes educacionais por proporcionar aos discentes a oportunidade de serem expostos aos trabalhos de outros aprendizes “iguais” a si - ou seja, na mesma condição de alunos. Por diversas vezes, o resultado imediato deste intercâmbio é a abertura a novos meios de pensar sobre um determinado assunto e refletir sobre a sua própria compreensão em relação ao que foi abordado.

A avaliação somativa propõe uma averiguação do conhecimento de um indivíduo ao fim de um ciclo. A intenção aqui é enfatizar o perfil deste estágio como autoavaliativo e reiterar o *peer review*. Ao aproximar o fim do período letivo ou a conclusão da meta descrita por todos os discentes (o que ocorrer primeiro), um grupo no aplicativo *WhatsApp* será criado com o título “*Self-assessment*” e cada aluno deve enviar um áudio em inglês com até um

---

<sup>11</sup> Disponível em: <<http://elearning.ubc.ca/toolkit/student-evaluation/>>. Acesso em 06 jun. 2016.

minuto julgando seu desempenho na tarefa e dizer o porquê da sua avaliação positiva ou negativa, numa nota de zero a dez. O aluno não vai mensurar somente o *outcome* comunicativo, como também contemplará o afincamento direcionado para o cumprimento da proposta. Em seguida, ele fará a mesma atribuição de nota a um colega que será determinado através de um sorteio de todos os nomes que tiverem concluído a tarefa com êxito. A nota final está representada na média a seguir:

$$\text{Nota final} = \frac{\text{Nota do } \textit{self-assessment} + \text{Nota atribuída pelo colega} + \text{Nota do professor}}{3}$$

Para a nota do professor (também de zero a dez), sugere-se a observação dos seguintes tópicos:

- Execução de todos os passos da tarefa;
- Respeito ao prazo de cada estágio;
- Interação com o docente e os pares no ambiente virtual (neste caso o *blog*);
- Identificação e engajamento com o tema, na condição de transportar a proposta para seu contexto social. Quanto mais profunda for esta relação, maior será a preocupação do discente com o passo a passo e o valor da obra final.<sup>12</sup>

Vale ressaltar que os participantes podem - e devem - expor no espaço apropriado para comentários em cada passo do *blog* seu posicionamento quanto às ferramentas, narrando suas experiências no uso das mesmas, por exemplo.

---

<sup>12</sup> É desejável que o aluno explore seu potencial, produzindo mensagens que traduzam posicionamentos consistentes e que contemplem estrutura linguística de acordo com seu nível.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta proposta é inédita e foi concebida para dialogar com a avidez de um público atento e possivelmente curioso em relação aos ganhos instrucionais advindos das novas relações e propostas na educação. A idealização deste material foi direcionada a alunos particulares de LI em aulas individuais pelo seu desejo maior de obtenção de inglês como língua adicional e seu anseio por resultados comunicativos (principalmente no tocante à comunicação oral) devido a condições atuais do mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Além do *outcome* comunicativo, esse material visa apresentar e aproximar os participantes de novas maneiras de usufruir das NTICs vinculadas à solução de um problema onde o assunto central é as resoluções de ano novo. Mesmo se conhecidas, a intenção aqui é fazer com que os participantes usem as ferramentas sugeridas em circunstâncias diferentes das habituais, perpetuando este interesse.

Para o discente, saber da existência dos pares e da análise do seu trabalho pelos mesmos pode ser estimulador e gerar um compartilhamento de ideias com resultados muito positivos, além de viabilizar a abertura do pensamento a conceitos diferentes. O docente analisará parâmetros adicionais, a fim de garantir o cumprimento dos requisitos do projeto.

Tudo isso se faz necessário uma vez que essas análises associadas vão projetar as dificuldades e progressos de cada aluno. Sendo o participante acompanhado por todo o processo, há acurácia quanto ao momento exato em que as intervenções devem acontecer dentro do tempo hábil sugerido para cada etapa. Ao fim da produção, com suas versões consecutivas, o produto final consegue ser um retrato do trajeto que o discente percorreu para obtê-lo.

Espera-se que as intervenções sejam feitas e sempre com caráter construtivo, a fim de que a proposta seja adaptada às necessidades de cada contexto em que for aplicada.

## REFERÊNCIAS

BRAGA, J. C. F. *Comunidades autônomas de aprendizagem on-line na perspectiva da complexidade*. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Org.). *Letramento digital – Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

COSCARELLI, Carla Viana e SANTOS, Else Martins. O livro didático como agente de letramento digital. In: COSTA VAL, Maria da Graça. *Alfabetização e língua portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, Ceale/FaE, 2009. p.171-188.

COUNCIL OF EUROPE. *COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE FOR LANGUAGES: LEARNING, TEACHING, ASSESSMENT*. Disponível em: <[http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Framework\\_EN.pdf](http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Framework_EN.pdf)>. Acesso em 09 mar. 2016.

DIAMOND, Dan. *Just 8% of People Achieve Their New Year's Resolutions. Here's How They Do It*. Disponível em <<http://www.forbes.com/sites/dandiamond/2013/01/01/just-8-of-people-achieve-their-new-years-resolutions-heres-how-they-did-it/>>. Acesso em: 07 jan. 2015.

DIAS, Reinildes. Integração das TIC ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira e o aprender colaborativo online. *Revista Moara*. Belém: UFPA Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários. N.30, 2008. Disponível em: <<http://www.reinildes.com.br/incorporacaodasticsmoara2008.pdf>>. Acesso em 30 mar. 2016.

ERASMUS UNIVERSITY ROTTERDAM. *CEFR level B1 (Intermediate)*. Disponível em: <<http://www.eur.nl/english/ltc/alumni/cefr/b1/>>. Acesso em 10 mar. 2016.

HAUPT, C. Abordagem por tarefas no ensino de LE: as atividades do Themen Aktuell. *Revista Odisseia - PPGEL/UFRN*, N°5 [jan - jun 2010], 2010. p.1-16. Disponível em: <[www.periodicos.ufrn.br/odisseia/article/download/2022/1457](http://www.periodicos.ufrn.br/odisseia/article/download/2022/1457)>. Acesso em 10 abr. 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA DATA POPULAR. *Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil*. 1ª Edição | São Paulo, 2014. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf)>. Acesso em 21 abr. 2016.

MARTINS, A.C. RACILAN, M. SOUZA, V. O uso de tecnologias digitais na avaliação da aprendizagem. In: BRAGA, J. (Org.). *Integrando tecnologias no ensino de inglês nos anos finais do ensino fundamental*. 1ed. São Paulo: Edições SM, 2012, v. 1, p.188-203.

*New Year's Resolution*. Disponível em <[http://en.wikipedia.org/wiki/New\\_Year%27s\\_resolution](http://en.wikipedia.org/wiki/New_Year%27s_resolution)>. Acesso em: 05 jan. 2015.



PINTO, Jorge. O ensino de línguas baseado em tarefas e o foco na forma: contributos para uma didáctica do PL2 em Cabo Verde. *Linguarum Arena: Revista do Programa Doutoral em Didáctica de Línguas da Universidade do Porto*, v. 2, 2011, 27-41. Disponível em: <[http://www.clul.ul.pt/files/jorge\\_pinto/Jorge\\_Pinto\\_Artigo\\_Linguarum\\_Arena.pdf](http://www.clul.ul.pt/files/jorge_pinto/Jorge_Pinto_Artigo_Linguarum_Arena.pdf)>. Acesso em: 19 abr. 2016.

PONTES, Renata Lopes Jaguaribe; FILHO, José Aires de Castro. O uso do Blog como ferramenta pedagógica: um estudo de caso com professores participantes do Projeto Um Computador por Aluno (UCA). *Revista Brasileira de Informática na Educação*, Volume 21, Número 2, 2013. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/1431/2126>>. Acesso em 19 mar. 2016.

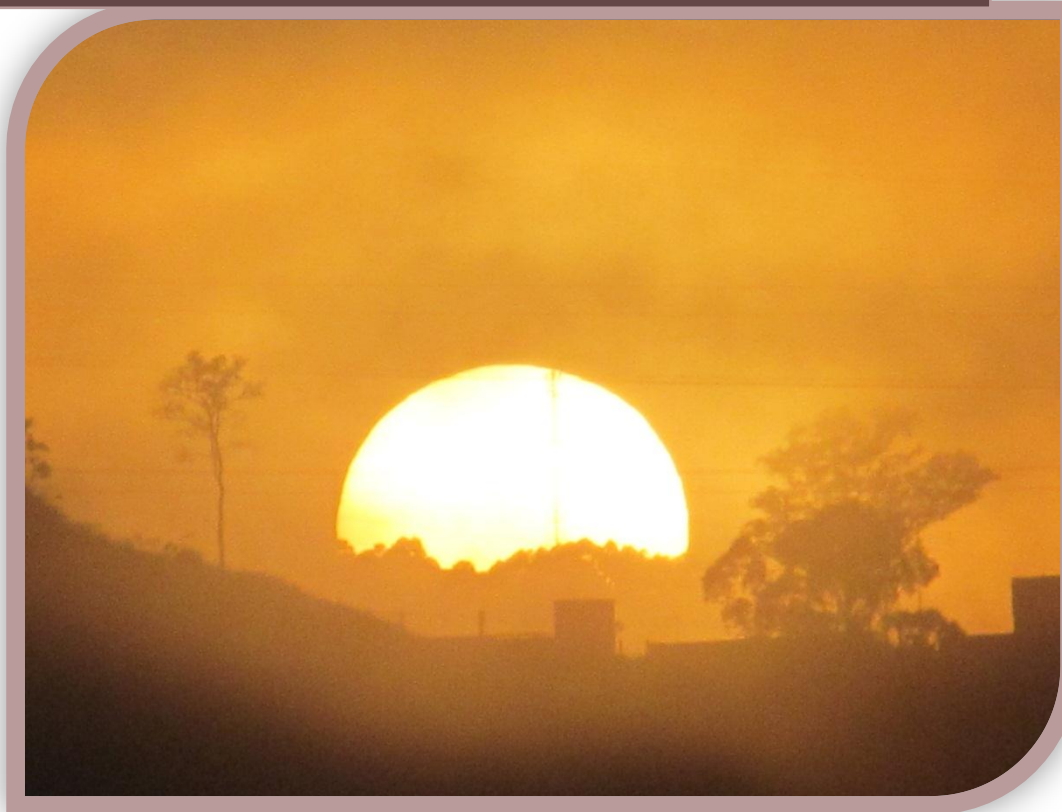
RIBEIRO, A. E.; NOVAIS, A. E. (Org.). *Letramento digital em 15 cliques*. Belo Horizonte: RHJ, 2013.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>>. Acesso em 30 mar. 2016.

WILDGRUBE, Rosielen et al. O trabalho integrado das habilidades lingüísticas em língua inglesa. *Revista Voz das Letras*, v. 10, p. 1-8, 2008. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/Ingles/Wildgrube.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Ingles/Wildgrube.pdf)>. Acesso em 29 mai. 2016.

## **APÊNDICE – MANUAL DO PROFESSOR**

# MANUAL DO PROFESSOR



# Sumário

Boas-vindas .....	2
Justificativa .....	3
Fundamentação teórica.....	3
Público-alvo .....	6
Objetivos .....	6
Ferramentas .....	7
Orientações de uso do projeto .....	14
<i>Carga Horária .....</i>	<i>15</i>
<i>Descrição das etapas .....</i>	<i>15</i>
Avaliação .....	20
Referências.....	22



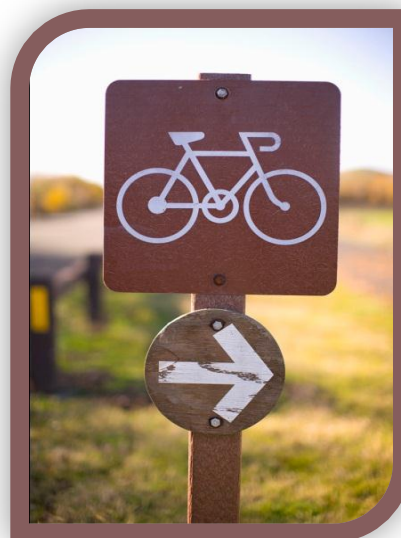
## Boas-vindas

Prezado (a) professor (a),

É com muita satisfação que apresento a você o Manual do Professor deste projeto. Todas as informações que você irá encontrar daqui por diante foram desenhadas para orientá-lo acerca da aplicação desta proposta.

Naturalmente, este projeto foi concebido para dialogar com a realidade do meu contexto de ensino, o que não o impede de executá-lo e, se possível, gentilmente compartilhar comigo as possíveis adaptações que você venha a fazer. As intervenções são muito bem-vindas e, quando realizadas em caráter construtivo, somam aprendizado imensurável ao idealizador da proposta.

Todos os caminhos de acesso às ferramentas – bem como a seus tutoriais e material complementar – e ao passo a passo do projeto estão disponíveis em *links* ao longo do texto. Logo, é de extrema importância que você mantenha este manual sempre à mão para eventuais consultas.



**Contato:** <http://wp.me/P553Ke-78>



## Justificativa

As resoluções de Ano Novo têm grande alcance entre os indivíduos e os mesmos se identificam com a necessidade de promover mudanças de vida no início de cada ano. Apesar de não uníssona, é queixa recorrente no meu contexto de ensino de inglês em aulas individuais a falta de contato entre os discentes pela própria natureza do serviço ofertado e é crescente o número de alunos do meu círculo que deseja ter contato entre si para praticar o idioma. Entre os indivíduos interessados, o trabalho com este tema e a interação com os pares possibilitará reflexão e *outcome* comunicativo por meio do uso de estruturas linguísticas anteriormente estudadas.

## Fundamentação teórica

A orientação teórica deste projeto passa pelos pontos a serem elucidados a seguir:

### NTICs e as transformações nas relações de ensino e aprendizagem

A disseminação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) provocou profundas transformações no contexto educacional. Surge o conceito de Letramento Digital (LD), que implica ao indivíduo saber ler, escrever, se comunicar e buscar informações em ambientes digitais adotando senso crítico; estar familiarizado com a leitura hipertextual, multimodal e manter-se consciente da necessidade de aprimoramento continuado; dominar o uso dos mais variados dispositivos tecnológicos, como o computador, *smartphones* e *tablets*, em ambientes como *e-mails*, redes sociais, *wikis*, *SMS*, *WhatsApp*, *blogs*, entre outros. Precisam guiar-se por informações apresentadas junto a vídeos, animações, ícones, sons, cores, *emoticons* e produzir textos contendo estes elementos; saber clicar, utilizar a barra de rolagem lateral, executar comandos de recortar, copiar e colar, clicar e arrastar, ou seja, é imprescindível intimidade com edição de textos e imagens.

As NTICs aproximam os discentes da infinidade de recursos da *web*, onde materiais são encontrados instantânea e abundantemente, há colaboração no preparo das tarefas, ganho de autonomia e aumento do potencial criativo. Isso tudo aprimora a *performance* escolar.

A comunicação instantânea vigente permite o surgimento das chamadas comunidades de aprendizagem, que refletem a vontade intrínseca que os indivíduos possuem de dividir interesses semelhantes. O professor não é mais um mero distribuidor de conhecimentos, pois o aprendizado acontece de modo individual e colaborativo em rede. Seu papel continua como incentivador de senso crítico e elemento de conexão da rede de ideias geradas por seus discentes, oferecendo suporte quando necessário.

Assim surge a "aprendizagem colaborativa", com a proposta de gerar conhecimento através do intercâmbio de experiências entre os envolvidos no ambiente de aprendizagem. Essas práticas têm expandido consideravelmente dentro e fora das salas de aula por focarem na interação entre os pares. A autonomia do discente é otimizada, pois ele proporciona conhecimento aos colegas, ao mesmo tempo em que o adquire.

Ao compartilharem suas vivências com sujeitos em níveis desiguais de competência durante o aprendizado de uma língua, os discentes têm seu desenvolvimento favorecido por dois motivos em geral: o estudo em conjunto soma mais aprendizado que o individual e a presença de um par mais capacitado impulsiona a aquisição de conhecimento do colega menos preparado. Além disso, em grupos menos numerosos, a interação impulsiona o entusiasmo e motivação dos alunos, trazendo valiosas oportunidades de produção crítica.

### Recursos didáticos e ensino por meio de tarefas (*task*)

Livros didáticos, materiais audiovisuais, *sites* e *blogs* educacionais, oportunidades de interação em ambientes presenciais e *online*, entre outros, são alguns meios que podem ser utilizados para aprender uma nova língua. São também relevantes todos os recursos contendo textos autênticos em geral: propagandas, letras de música, artigos, panfletos, notícias de jornais ou revistas, tirinhas



(quadrinhos), *sites*, receitas, *blogs* etc. É sabido que a escolha de materiais deve ser cautelosa, visto que o uso de conteúdo inadequado certamente gera comprometimento na aquisição da língua adicional.

O esqueleto de um curso essencialmente conteudista não favorece a atuação dos alunos no seu processo de aprendizagem. A tarefa (*task*) é descrita como item impulsionador e facilitador da obtenção de Língua Inglesa (LI), pois salienta a metodologia ao invés do conteúdo instrucional. Algumas considerações sobre o ensino por meio de tarefas merecem atenção:

- Devido às particularidades de cada aluno, o resultado da execução do trabalho solicitado pode divergir daquilo que fora inicialmente previsto;
- O foco no significado não exclui a atenção à forma. Se houver problemas na interação, é recomendável evidenciar rapidamente as formas linguísticas;
- A composição da tarefa reflete o que ocorre na comunicação do mundo real: envolve os atos de questionar, responder, selecionar, e certificar-se da legitimidade das informações recebidas/produzidas;
- A tarefa é, em sua natureza, minuciosa, mas exequível;
- Ela articula as quatro habilidades da língua (leitura, escrita, compreensão auditiva e produção oral).

Ou seja, ao realizar uma tarefa, o **resultado comunicativo** é enfatizado pelos participantes, sem que se desconsidere a importância da linguística, pois a estrutura fornece insumo para sua realização.

O sucesso da conclusão da tarefa está fortemente relacionado ao interesse que a mesma desperta, uma vez que ela tem que ser idealizada para focar no empenho dos alunos e atender as vivências do aprendiz.

### Demandas atuais do ensino e aprendizagem de Língua Inglesa (LI)

Segundo o Instituto de Pesquisa Data Popular (2014), o mercado de trabalho atual encontra dificuldades na contratação de mão de obra falante de LI devido a dois fatores principais: a baixa qualidade do ensino básico e o acesso limitado a cursos privados do idioma. Entre os que precisam aprender o idioma, 87% apontam a escola de idiomas como primeira opção ao procurar um curso de inglês, sendo



professores particulares a segunda opção (6%). A maior flexibilidade de horários e atenção exclusiva das aulas individuais são atrativos de destaque, porém estas geralmente apresentam orçamento acima do qual a grande maioria dos candidatos pode assumir. O desenvolvimento da habilidade oral é primordial para o ambiente de trabalho e expõe o profissional a mais oportunidades na carreira. Mesmo cientes das vantagens de serem fluentes em inglês, os indivíduos apontam fatores como falta de tempo e/ou dinheiro, elevado número de faltas e avaliações negativas dos cursos como justificativas para o seu não ingresso ou permanência nos mesmos; ao mesmo tempo, estão mais cientes do que almejam na estrutura de um curso, bem como dos resultados que pretendem alcançar.

### **Público-alvo**

Alunos particulares de inglês em aulas individuais, com idade igual ou superior a 18 anos. O pré-requisito linguístico mínimo é o nível B1 no diagrama do *Common European Framework of Reference for Languages* (CEFR), uma vez que todo o passo a passo com as instruções está em inglês e tudo o que o participante produzir deve contemplar exclusivamente este idioma. É a primeira classe dos usuários independentes (nível intermediário).

### **Objetivos**

Ampliar a familiaridade do participante com as NTICs já conhecidas e apresentar novas ferramentas, gerar resultado comunicativo e fomentar a interação entre os discentes.

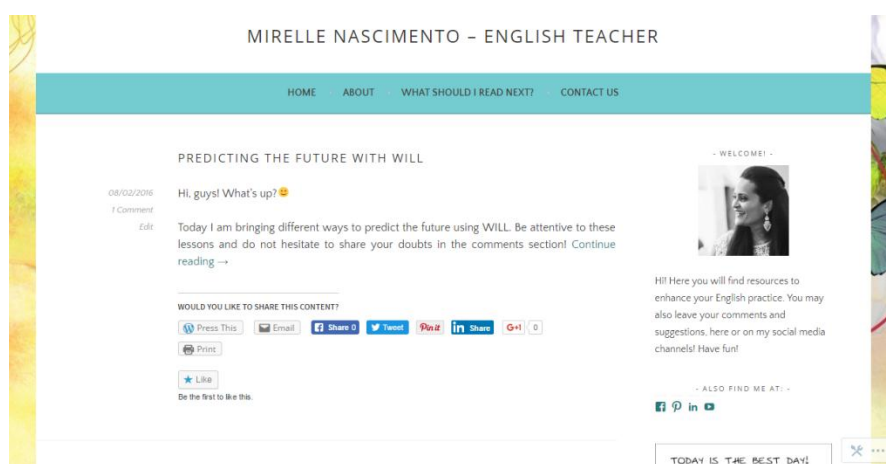
O projeto também visa aumentar o contato extraclasse do aluno com o idioma, proporcionar autoavaliação e avaliação pelos pares e esclarecer a necessidade de aprimoramento do letramento digital para sua total inclusão nas atividades da sociedade tecnológica vigente.



## Ferramentas

As ferramentas apresentadas a seguir são sugeridas em virtude da sua eficiência, interface amigável e gratuidade. Para os fins que se propõem o uso das mesmas, não há necessidade – tampouco impedimento – de uso da versão paga. Todos os *links* que exemplificam o uso das ferramentas estão presentes na descrição dos passos do projeto.

### WordPress



*Print screen da página inicial do blog do professor*

O blog do professor foi criado com o Wordpress (<https://wordpress.com/> ou <https://wordpress.org/>). Ele requer mínimo conhecimento técnico por parte dos usuários. Há as versões gratuita (.com) e paga (.org). Para uso educacional, o domínio gratuito conta com recursos convincentes. Neste projeto, o *blog* é o espaço que possibilita o armazenamento das instruções do passo a passo e a interação entre os participantes através da seção de comentários. Leia mais:

Tutoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como criar seu <i>blog</i> Wordpress em 15 minutos: <a href="http://bit.ly/1WyonjU">http://bit.ly/1WyonjU</a>.</li> <li>• Wordpress: como criar um <i>blog</i>: <a href="http://bit.ly/22uk01U">http://bit.ly/22uk01U</a>.</li> </ul>
-----------	--

Material adicional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O uso do <i>Blog</i> como ferramenta pedagógica: um estudo de caso com professores participantes do Projeto Um Computador por Aluno (UCA): <a href="http://bit.ly/1UxGTf1">http://bit.ly/1UxGTf1</a>.</li> <li>• Sete motivos para um professor criar um <i>blog</i>: <a href="http://bit.ly/1pG3RTP">http://bit.ly/1pG3RTP</a>.</li> </ul>
--------------------	--

## SurveyMonkey

### New Year's resolutions

\* I, Hello, my dear students! All of us have got resolutions at the end of every single year, isn't that right? I will give you a list of promises that are considered popular. You are supposed to choose the **THREE** ones you most identify yourselves with. Well, here you are!

- Improve physical well-being (eat healthy food, lose weight, exercise more, eat better, drink less alcohol, quit smoking, stop biting nails, get rid of old bad habits, do different activities).
- Improve mental well-being (think positive, laugh more often, enjoy life).
- Improve finances (get out of debt, save money, make small investments).
- Improve career (perform better at current job, get a better job, establish own business).
- Improve education (improve grades, get a better education, learn something new, read more books, improve talents).
- Improve self (become more organized, reduce stress, manage time, be more independent).
- Travel more and/or know more different places (try foreign foods, discover new cultures).
- Volunteer to help others (give to charity, volunteer to work part-time in a charity organization).
- Get along better with people and/or improve social skills.
- Make new friends.
- Spend quality time with family members and/or friends.
- Settle down, get engaged/get married, have kids.
- Pray more, be closer to God, be more spiritual.

Done

Powered by



*Print screen* do questionário criado para esta proposta

O *Survey Monkey* (<https://pt.surveymonkey.com/>) é uma plataforma líder mundial na criação e análise de questionários: estes possibilitam a realização de uma análise diagnóstica ou uma avaliação de desempenho, por exemplo. As respostas podem ser obtidas em tempo real pelo elaborador do questionário. Leia mais:

Tutoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação acerca da elaboração dos questionários e uso da ferramenta: <a href="http://svy.mk/1SRFNW9">http://svy.mk/1SRFNW9</a>.</li> <li>• Vídeo: <a href="https://youtu.be/1u7C1Hm074">https://youtu.be/1u7C1Hm074</a>.</li> </ul>
Material adicional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>How I Use It: Survey Monkey</i> (Eugene Waclawski):</li> </ul>

<http://bit.ly/1XaNfAV>.

 **Voki**

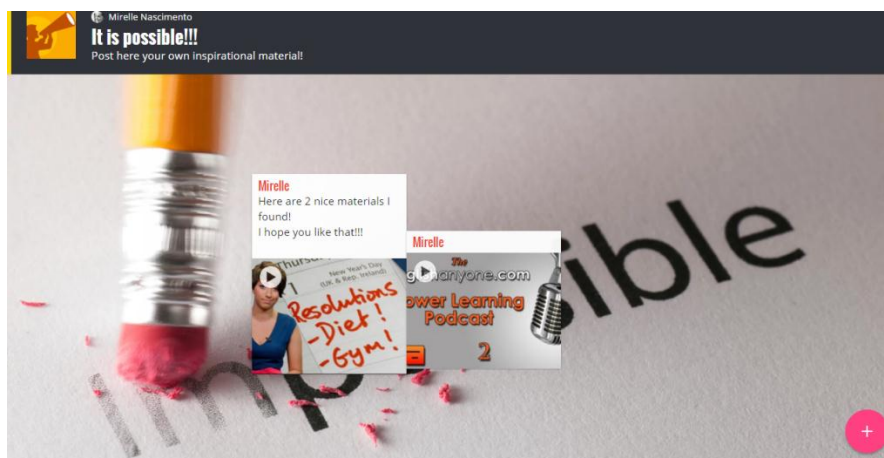


*Print screen da interface com uma das opções de avatares disponíveis*

O *Voki* (<http://www.voki.com>) introduz tecnologia no contexto educacional através da criação de avatares falantes (personagens virtuais). É uma ferramenta muito eficiente na observação da produção oral dos alunos. Há quatro meios possíveis para inserção de áudio: 1) ligação para um número de telefone; 2) *text to speech* (texto é digitado e em seguida convertido); 3) gravação de voz e 4) *upload* de arquivo do computador. Copie e cole este link (<http://bit.ly/2biwgJO>) no seu navegador e clique no avatar a fim de visualizar o exemplo criado para este projeto. Leia mais:

Tutoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suporte do site: <a href="http://www.voki.com/site/support">http://www.voki.com/site/support</a>.</li> <li>• <i>Official Voki Tutorial: How to Create and Publish Your Voki</i>: <a href="https://youtu.be/FunBew6S4Bk">https://youtu.be/FunBew6S4Bk</a>.</li> </ul>
Material adicional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudam-se os tempos, mudam-se os <i>gadgets</i>. <i>Voki: Uma proposta de trabalho da Expressão Oral no Ensino das Línguas</i>, em <a href="http://bit.ly/1xlef28">http://bit.ly/1xlef28</a>.</li> </ul>

## Padlet



Print screen de mural criado para este projeto

O Padlet (<http://padlet.com/>) propicia a criação de murais vivos, onde um assunto em comum consegue ser abordado por todos os integrantes que tiverem acesso ao seu *link*. O idealizador do mural deve estar atento às opções de privacidade ao criá-lo, a fim de permitir as postagens. Pode-se incluir texto, vídeos, imagens, sons, entre outros, em qualquer local da página e qualquer dispositivo conectado à *internet* viabiliza o acesso; comentários podem ser feitos em tempo real, o que proporciona um espaço bastante interativo. Leia mais:

Tutoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padlet tutorial: <a href="https://youtu.be/tJMKmjKDO4">https://youtu.be/tJMKmjKDO4</a>.</li> </ul>
Material adicional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Design of a Learning Module for the Deaf in a Higher Education Institution Using Padlet</i>, em <a href="http://bit.ly/1OuEMkQ">http://bit.ly/1OuEMkQ</a>.</li> <li>• PLE a distância no AVA da UFLA: desafios e dificuldades, em <a href="http://bit.ly/1XcNVFz">http://bit.ly/1XcNVFz</a>.</li> </ul>

## Livetyping



LIVE  
LiveGraffiti for Facebook - drawing  
app from developers of LiveTyping.

Livotyping 1612552

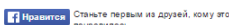
[New livotyping](#)

Mirelle Nascimento [log out](#)  
[My livotypings](#)

Truly lives!  
[All latest livotypings](#)

Hi, guys! Are you enjoying your experience? Now you are going to choose one of the avatars available at New Year's Resolutions Padlet and make a comment: you can compliment, give a suggestion... But keep in mind: you must be careful about what you write. Any improper comment will be banned. Type your comment within 5 lines and post the picture link in the comments section of step 3. Off we go!!!

[Picture link](#) [Code for a site or blog](#) [Code for a forum](#)



© 2009–2016 [LiveTyping](#)

LiveTyping has revived 1640560 texts

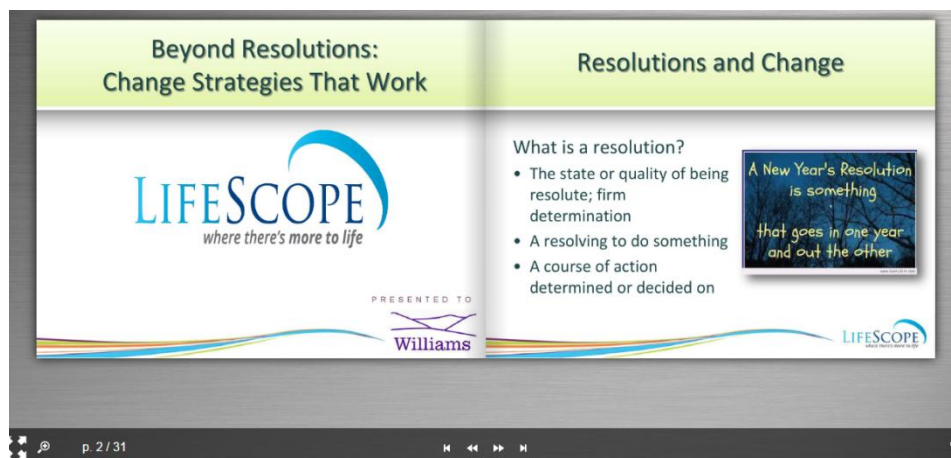
### *Print screen* de instruções criadas para este projeto

O *Livotyping* (<http://text.livotyping.com/>) permite a criação de textos vivos ao gravar a digitação do usuário. Deste modo, o resultado é um fragmento de escrita onde é possível acompanhar a confecção da redação: se a pessoa apagar, reescrever ou trocar algum vocábulo, isto será apontado. O professor pode verificar algum impedimento que o discente esteja apresentando em relação a uma grafia específica, através do tipo e frequência de correções. O recurso não funciona com textos que foram copiados e colados, o que obriga a digitação letra a letra, palavra a palavra. Leia mais:

Tutoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Livotyping</i> tutorial, em <a href="https://youtu.be/HjZOZB-YPsA">https://youtu.be/HjZOZB-YPsA</a>.</li> </ul>
Material adicional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exemplo de atividade, em <a href="http://bit.ly/1OwnB2f">http://bit.ly/1OwnB2f</a>.</li> </ul>

**Youblisher**





*Print screen* que exemplifica item criado com esta ferramenta

O *Youblisher* (<http://www.youblisher.com/>) converte documentos com extensão *.pdf* em uma revista ou catálogo digital. Ele proporciona uma maneira diferente de apresentar um projeto, fazendo com que o mesmo ganhe notoriedade ao ser exibido em páginas folheáveis.

São três as etapas a serem seguidas para gerar uma publicação abundante em imagens, fontes e recursos:

- ➔ Primeiro, sugiro a criação de *slides* através de ferramentas como o *Microsoft Power Point*, do *Windows* (disponível também na versão *online* no *Google Drive*) ou o editor gratuito de apresentação do *Libre Office* (<https://pt-br.libreoffice.org/>).
- ➔ Segundo, é preciso salvar o arquivo criado em *.pdf*, através do próprio programa ou convertê-lo utilizando um recurso *online* (por exemplo, <https://www.freepdfconvert.com/pt>).
- ➔ Terceiro, o aluno cria uma conta gratuita no *Youblisher* e faz *upload* do *.pdf*.

Em instantes, o manual está pronto: o *Youblisher* mantém a formatação fidedigna, reproduzindo exatamente o conteúdo que foi criado. Sua interface é amigável e o resultado é incrível. Leia mais:

Tutoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Youblisher</i> tutorial, em <a href="https://youtu.be/F_1ZmEOFPcg">https://youtu.be/F_1ZmEOFPcg</a>.</li> <li>• Como criar revistas digitais - <i>Youblisher</i>, em</li> </ul>
-----------	---

	<a href="http://bit.ly/10Aaxcf">http://bit.ly/10Aaxcf</a> .
Material adicional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exemplo de publicação: <a href="http://bit.ly/250qXnU">http://bit.ly/250qXnU</a>.</li> </ul>

## **WhatsApp**



*Print screen* de mensagens do grupo com meus alunos

O *WhatsApp* possibilita a troca de mensagens instantâneas entre *smartphones*: envio de texto, imagens, áudio, vídeo, documentos e a realização de ligações. A privacidade é destaque, pois diferentemente das redes sociais, o *WhatsApp* não expõe em uma tela o que os indivíduos fazem em tempo real. Permite a criação de grupos de pessoas com interesse comum: isso assegura o tráfego das informações relevantes no local propício, podendo o participante compartilhar suas



ideias reservadamente. Nesta proposta, o uso desta ferramenta acontecerá na fase de avaliação, a ser elucidada no próximo tópico. Leia mais:

Tutoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como usar o <i>WhatsApp</i>, em <a href="https://youtu.be/5rXT5o4kZ3s">https://youtu.be/5rXT5o4kZ3s</a>.</li> <li>• Como usar o <i>WhatsApp</i> no PC [Tutorial] - Baixaki, em <a href="https://youtu.be/jCnbF_ObtNU">https://youtu.be/jCnbF_ObtNU</a>.</li> </ul>
Material adicional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>WhatsApp</i>: uma nova ferramenta para o ensino, em <a href="http://bit.ly/25koeWm">http://bit.ly/25koeWm</a>.</li> <li>• Proposta de um modelo de cursos baseado em <i>Mobile Learning</i>: Um experimento com professores e tutores no <i>WhatsApp</i>, em <a href="http://bit.ly/1qM7Heo">http://bit.ly/1qM7Heo</a>.</li> </ul>

### Orientações de uso do projeto

Caro professor, é desejável iniciar a proposta no começo do ano letivo, a fim de aproveitar a proximidade das recentes reflexões de ano novo. O material encontra-se 100% hospedado na internet. Para o desenvolvimento dos exercícios de aprendizagem, é indispensável o uso de qualquer dispositivo tecnológico com acesso à internet (computador de mesa, *laptop*, *tablet* e/ou *smartphones*).

O *blog* do professor (<http://mirellenascimentoalteacher.wordpress.com/>) será utilizado como referência para que o aluno encontre as orientações que o levarão ao cumprimento de todos os passos do projeto. O espaço também estará disponível para que o discente poste sua produção (quando solicitado) e se comunique com o docente e/ou os colegas sobre todo e qualquer assunto pertinente às atividades.

Para melhor execução da proposta, o *link* para o Passo 2 deve ser disponibilizado somente ao fim do prazo estipulado para o cumprimento do Passo 1, e assim sucessivamente, a fim de que todos os alunos iniciem os passos juntos.

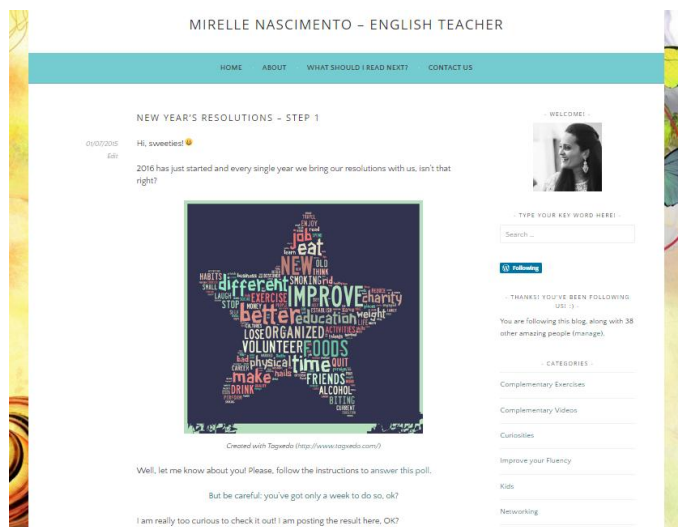


## Carga Horária

Passos	Duração
Passo 1 ( <a href="http://wp.me/p553Ke-4Q">http://wp.me/p553Ke-4Q</a> )	1 semana
Passo 2 ( <a href="http://wp.me/p553Ke-4U">http://wp.me/p553Ke-4U</a> )	3 semanas
Passo 3 ( <a href="http://wp.me/p553Ke-4Y">http://wp.me/p553Ke-4Y</a> )	3 semanas
Passo 4 ( <a href="http://wp.me/p553Ke-52">http://wp.me/p553Ke-52</a> )	3 semanas
Passo 5 ( <a href="http://wp.me/p553Ke-56">http://wp.me/p553Ke-56</a> )	5 semanas para produção e apreciação. A partir daí, até o fim do período letivo para observação e cumprimento do que foi proposto.

## Descrição das etapas

### Passo 1 (<http://wp.me/p553Ke-4Q>)



MIRELLE NASCIMENTO – ENGLISH TEACHER

HOME ABOUT WHAT SHOULD I READ NEXT? CONTACT US

NEW YEAR'S RESOLUTIONS - STEP 1

01/01/2016  
Hi, sweetest! 🍯

2016 has just started and every single year we bring our resolutions with us, isn't that right?

Created with Tagxedo (<http://www.tagxedo.com/>)

Well, let me know about you! Please, follow the instructions to answer this poll.  
But be careful...you've got only a week to do so, ok?  
I am really too curious to check it out! I am posting the result here, OK?

WELCOME!

TYPE YOUR KEY WORD HERE!

Search ...

0 Following

THANKS YOU'VE BEEN FOLLOWING US!

You are following this blog, along with 38 other amazing people (manage).

CATEGORIES

Complementary Exercises

Complementary Videos

Curiosities

Improve your Fluency

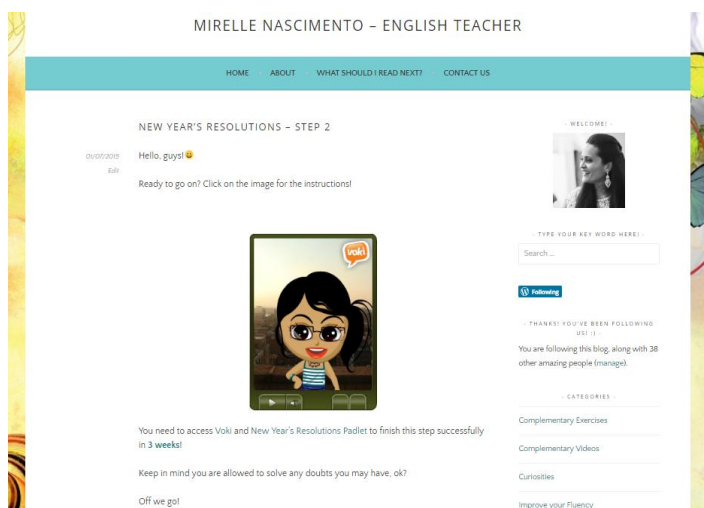
Kids

Networking

*Print screen com as instruções do Passo 1*

Diante de algumas alternativas com resoluções bem populares no início de cada ano<sup>1</sup>, os alunos responderão a uma enquete criada com o *Survey Monkey*, na qual devem assinalar as três promessas com as quais sente maior identificação. O prazo para votação será de uma semana; logo após, o docente vai analisar e expor os dados no seu *blog*.

## Passo 2 (<http://wp.me/p553Ke-4U>)



### *Print screen* com as instruções do Passo 2

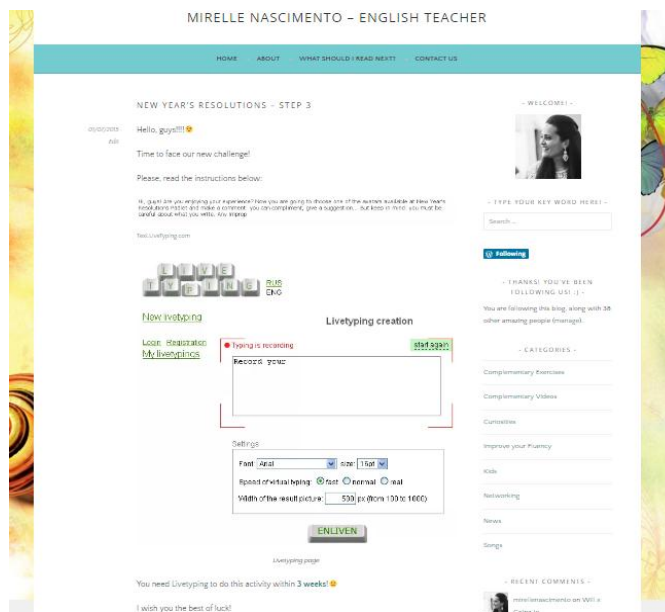
Depois de acompanhar o resultado da enquete no *blog* do professor, o aluno utilizará o *Voki* a fim de desenvolver um avatar. Ele vai gravar sua própria voz narrando suas experiências com a conclusão de resoluções – dizendo se consegue ou não chegar ao fim do ano com suas promessas cumpridas e o porquê. A gravação não deve exceder um minuto. Caso seu dispositivo de áudio apresente alguma anormalidade, o discente poderá utilizar o recurso “*Text to Speech*” do *site*. O avatar deve ser postado em um mural do *Padlet* (o *link* para acesso está na descrição do passo).

O prazo para cumprir esta etapa é de 3 semanas.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <[https://en.wikipedia.org/wiki/New\\_Year%27s\\_resolution](https://en.wikipedia.org/wiki/New_Year%27s_resolution)>. Acesso em: 07 jan. 2015.

 **Passo 3** (<http://wp.me/p553Ke-4Y>)



*Print screen com as instruções do Passo 3*

Neste momento, o participante é convidado a escolher o avatar de um colega no mural do *Padlet* e fazer uma observação sobre o mesmo utilizando o *Livotyping*. Pode ser uma análise de qualquer natureza (elogio, relato de identificação, sugestão e/ou crítica) e não deve ultrapassar cinco linhas. Toda e qualquer colocação inadequada será banida. O discente vai postar seu *picture link* nos comentários do Passo 3.

A fim de que haja tempo hábil para a triagem dos avatares e o cumprimento da solicitação, define-se um período de 3 semanas para sua realização.

 **Passo 4** (<http://wp.me/p553Ke-52>)

MIRELLE NASCIMENTO - ENGLISH TEACHER

HOME ABOUT WHAT SHOULD I READ NEXT? CONTACT US

NEW YEAR'S RESOLUTIONS - STEP 4

Hey you all!

For our next step, please read this instruction carefully.

Now is the time for finding your own inspirational material!

Search on the web any kind of content that will bring you inspo-worthy tips to go ahead! You may find videos, text articles, interviews, testimonies among others, that show real steps to accomplish New Year's resolutions.

Then, post it/them here!

Next, feel free to read and comment your classmates' material posted at Padlet! You have 3 weeks.

\*\*\* You are expected to analyze at least one classmate's suggestion (s) and leave your impressions in the comments section below.

Here are 2 suggestions!

How To Keep Your New Year's Resolutions  
New Year's Day (UK & Rep. Ireland)  
Resolutions  
- Diet!  
- Gym!

The Power Learning Podcast 2 - The Power of Magnetic Goals  
englishanyone.com

WELCOME!

TYPE YOUR KEY WORD HERE

SEARCH

0 following

THANKS! YOU'VE BEEN FOLLOWING US! (-)

You are following this blog, along with 58 other amazing people (manage)

CATEGORIES

- Complimentary Exercises
- Complimentary Videos
- Cartoones
- Improve your Fluency
- Kids
- Networking
- News
- Songs

RECENT COMMENTS

- Mirella Nascimento on Will e Going to
- Viviany Henrique Pires... on Will e Going to
- Mirella Nascimento on Gregor

*Print screen com as instruções do Passo 4*

Neste passo, os alunos são convidados a reunir material de insumo para a última etapa. Usando livremente a *web*, o discente procederá à busca de vídeos, textos, artigos, depoimentos, entrevistas, entre outros, que exemplifiquem a viabilidade de realização de resoluções e com o (s) qual (is) se identifique. Em seguida, o mesmo postará o conteúdo selecionado no mural do *Padlet* chamado *It is possible!!!*.

É esperado que o aluno utilize a seção de comentários do Passo 4 para se posicionar sobre as sugestões postadas no mural de pelo menos um colega. Serão conferidas 3 semanas para o cumprimento deste passo.

 **Passo 5** (<http://wp.me/p553Ke-56>)

MIRELLE NASCIMENTO – ENGLISH TEACHER

HOME ABOUT WHAT SHOULD I READ NEXT? CONTACT US

NEW YEAR'S RESOLUTIONS – STEP 5


PRODUCTION  
BY

Hello, sweeties! 🍯

Now is the time to use Youblisher and create a digital magazine!

You will choose ONE of your resolutions for the New Year and present an action plan to make it come true. It is important to reinforce that you are going to take into consideration everything you have learned since the beginning of the activity!


You will make and upload a PDF file answering the following questions:



These are the questions that must be answered:

Here is a tutorial to use Youblisher! Ready? 🍯

And click on the image to see a model! (source):



\* Friendly tip: In order to get your really beautiful magazine, you can have your PDF file created using Power Point or the free editor at Libre Office. The secret is to save the file in pdf format using the program itself or an online free tool and you will have it ready to be converted as Youblisher!

Post your links here in the comments! You have 4 weeks!!! 🍯

WELCOME!

TYPE YOUR KEY WORD HERE!

Search...

Following

THANKS! YOU'VE BEEN FOLLOWING ME!!

You are following this blog, along with 38 other amazing people (average).

CATEGORIES

Complementary Exercises

Complementary Videos

Cartoons

Improve your Fluency

Kids

Networking

Notes

Songs

RECENT COMMENTS

mirellenascimento on Will a Going to

Wendy Henrique Pires... on Will a Going to

mirellenascimento on Simple Past and Present It.

### Print screen com as instruções do Passo 5

O propósito agora é levar em consideração o conhecimento adquirido após todas as reflexões feitas. A última etapa consiste em criar uma revista digital no *Youblisher* com a finalidade de expor um plano de ação fidedigno para alcançar uma das resoluções de ano novo. Logo após a elaboração da revista, o discente deverá gravar um áudio de até dois minutos apresentando seu esquema. Este registro pode ser feito com qualquer dispositivo de gravação de voz e é fundamental que seja convertido em *link* (pode-se usar, por exemplo, o *SoundCloud*, em <https://soundcloud.com/>). O participante disponibilizará os *links* da revista e do áudio nos comentários do *post* do Passo 5 e apreciará os trabalhos de pelo menos dois colegas no mesmo espaço para comentários do Passo 5.

Este passo é dividido em três momentos, com três prazos distintos:

- ➡ Criação da revista com o plano de ação e o áudio: 4 semanas.
- ➡ Comentários dos trabalhos dos colegas: 1 semana.
- ➡ Observação e cumprimento do que foi proposto: até dezembro (ou mês que contempla o fim do período letivo).

O aluno pode querer recordar as etapas da sua conquista escrevendo pequenos trechos para registrar os acontecimentos utilizando, por exemplo, uma linha do tempo (<http://www.tiki-toki.com/>).

## Avaliação

- 📄 **Avaliação diagnóstica:** identifica o conhecimento prévio que o candidato detém sobre o assunto antes de iniciar a proposta (Passos 1 e 2);
- 📄 **Avaliação formativa:** formação continuada, o docente acompanha a *performance* dos indivíduos (Passos 3, 4 e 5).
- 📄 **Avaliação somativa:** averiguação do conhecimento de um indivíduo ao fim de um ciclo. A intenção aqui é enfatizar o perfil deste estágio como autoavaliativo e reiterar o *peer review*. Segue descrição de como será feita.

Ao aproximar o fim do período letivo ou a conclusão da meta descrita por todos os discentes (o que ocorrer primeiro), um grupo no aplicativo *WhatsApp* será criado com o título “*Self-assessment*” e cada aluno deve enviar um áudio em inglês com até um minuto julgando seu desempenho na tarefa e dizer o porquê da sua avaliação positiva ou negativa, numa nota de zero a dez. Em seguida, ele fará a mesma atribuição de nota a um colega que será determinado através de um sorteio de todos os nomes que tiverem concluído a tarefa com êxito.

A nota final está representada na média a seguir:

$$\text{Nota final} = \frac{\text{Nota do self-assessment} + \text{Nota atribuída pelo colega} + \text{Nota do professor}}{3}$$

Para a nota do professor (também de zero a dez), sugere-se a observação dos seguintes tópicos:

- ➡ Execução de todos os passos da tarefa;
- ➡ Respeito ao prazo de cada estágio;
- ➡ Interação com o docente e os pares no ambiente virtual (neste caso o *blog*);
- ➡ Identificação e engajamento com o tema, na condição de transportar a proposta para seu contexto social. Quanto mais profunda for esta relação,

maior será a preocupação do discente com o passo a passo e o valor da obra final.<sup>2</sup>

Vale ressaltar que os participantes podem - e devem - expor no espaço apropriado para comentários em cada passo do *blog* seu posicionamento quanto às ferramentas, narrando suas experiências no uso das mesmas, por exemplo.

---

<sup>2</sup> É desejável que o aluno explore seu potencial, produzindo mensagens que traduzam posicionamentos consistentes e que contemplem estrutura linguística de acordo com seu nível.





## REFERÊNCIAS

BRAGA, J. C. F. *Comunidades autônomas de aprendizagem on-line na perspectiva da complexidade*. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Org.). *Letramento digital – Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

COSCARELLI, Carla Viana e SANTOS, Else Martins. O livro didático como agente de letramento digital. In: COSTA VAL, Maria da Graça. *Alfabetização e língua portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, Ceale/FaE, 2009. p.171-188.

DIAS, Reinildes. Integração das TIC ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira e o aprender colaborativo online. *Revista Moara*. Belém: UFPA Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários. N.30, 2008. Disponível em: <<http://www.reinildes.com.br/incorporacaodasticsmoara2008.pdf>>. Acesso em 30 mar. 2016.

HAUPT, C. Abordagem por tarefas no ensino de LE: as atividades do Themen Aktuell. *Revista Odisseia - PPgEL/UFRN*, N°5 [jan - jun 2010], 2010. p.1-16. Disponível em: <[www.periodicos.ufrn.br/odisseia/article/download/2022/1457](http://www.periodicos.ufrn.br/odisseia/article/download/2022/1457)>. Acesso em 10 abr. 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA DATA POPULAR. *Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil*. 1ª Edição | São Paulo, 2014. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagem\\_pesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagem_pesquisacompleta.pdf)>. Acesso em 21 abr. 2016.

PINTO, Jorge. O ensino de línguas baseado em tarefas e o foco na forma: contributos para uma didáctica do PL2 em Cabo Verde. *Linguarum Arena: Revista do Programa Doutoral em Didáctica de Línguas da Universidade do Porto*, v. 2, 2011, 27-41. Disponível em: <[http://www.clul.ul.pt/files/jorge\\_pinto/Jorge\\_Pinto\\_Artigo\\_Linguarum\\_Arena.pdf](http://www.clul.ul.pt/files/jorge_pinto/Jorge_Pinto_Artigo_Linguarum_Arena.pdf)>. Acesso em: 19 abr. 2016.

PONTES, Renata Lopes Jaguaribe; FILHO, José Aires de Castro. O uso do Blog como ferramenta pedagógica: um estudo de caso com professores participantes do Projeto Um Computador por Aluno (UCA). *Revista Brasileira de Informática na Educação*, Volume 21, Número 2, 2013. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/1431/2126>>. Acesso em 19 mar. 2016.

RIBEIRO, A. E.; NOVAIS, A. E. (Org.). *Letramento digital em 15 cliques*. Belo Horizonte: RHJ, 2013.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>>. Acesso em 30 mar. 2016.

